

## 2. ESTRUTURA, ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO CURSO

Tal como referido, o Curso de Mestrado em Enfermagem Médico-cirúrgica prevê a existência de um tronco comum correspondente a 12 ECTS, subdividindo-se depois em três áreas com 78 ECTS, totalizando cada um 90 ECTS, correspondentes a 2430 horas. O Curso contempla ainda duas componentes, uma teórica e outra clínica, cujos ECTS e respetivas cargas horárias se sintetizam no Quadro I.

Quadro I - Estrutura Geral do Curso De Mestrado em Enfermagem Médico-cirúrgica

ESTRUTURA GERAL DO CURSO DE MESTRADO EM ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA					
Tronco Comum 12 ECTS (324 horas)					
Áreas 78 ECTS (2106 horas)					
ENFERMAGEM À PESSOA EM SITUAÇÃO CRÍTICA		ENFERMAGEM À PESSOA EM SITUAÇÃO PALIATIVA		ENFERMAGEM À PESSOA EM SITUAÇÃO PERIOPERATÓRIA	
Componente Teórica (horas - ECTS)		Componente Teórica (horas - ESTS)		Componente Teórica (horas - ECTS)	
1214 - 45		1215 - 45		1215 - 45	
Componente Clínica (horas - ECTS)		Componente Clínica (horas - ECTS)		Componente Clínica (horas - ECTS)	
1216 - 45		1215 - 45		1215 - 45	
Estágio: 1000 horas	Relatório: 216 horas	Estágio: 1000 horas	Relatório: 215 horas	Estágio: 1000 horas	Relatório: 215 horas
Total		Total		Total	
90 ECTS (2430 horas)		90 ECTS (2430 horas)		90 ECTS (2430 horas)	

Considerando que a um Semestre letivo correspondem 20 semanas, a média de horas de contacto semanal prevista variará entre as 13 a 14 horas na componente teórica e entre as 27 a 28 horas na componente clínica, aproximadamente 1/3 e 2/3 do total de horas de contacto.

A componente teórica incluirá aulas teóricas, teórico-práticas, práticas laboratoriais e seminário. A componente clínica integrará o estágio, a orientação tutorial e seminário. Saliente-se a Unidade Curricular Estágio com Relatório, que além de um estágio optativo na área

respetiva, integrará uma forte componente investigativa, devendo ser alvo de discussão pública para obtenção do grau de Mestre.

A estrutura e organização do Curso de Mestrado em Enfermagem Médico-cirúrgica foram concebidas de modo a promover os objetivos de aprendizagem que se coadunem com as competências específicas do Enfermeiro Especialista em Enfermagem Médico-cirúrgica preconizadas pela OE no Regulamento n.º 429/2018. Assim, pretende-se que ao longo do seu processo formativo, o Enfermeiro seja capaz de:

- a) Cuidar da pessoa e família/cuidadores a vivenciar processos médicos e/ou cirúrgicos complexos, decorrentes de doença aguda ou crónica;
- b) Otimizar o ambiente e os processos terapêuticos na pessoa e família cuidadores a vivenciar processos médicos e/ou cirúrgicos complexos, decorrentes de doença aguda ou crónica;
- c) Maximizar a prevenção, intervenção e controlo da infeção e de resistência a antimicrobianos perante a pessoa a vivenciar processos médicos e/ou cirúrgicos complexos decorrente de doença aguda ou crónica.

Já no que se refere especificamente a cada uma das áreas previstas neste Plano de Estudos, e tendo como base o Regulamento n.º 429/2018 da OE, pretende-se que os formandos sejam capazes de desenvolver os objetivos plasmados no quadro II.

Quadro II: Objetivos de aprendizagem referentes a cada uma das áreas

ENFERMAGEM À PESSOA EM SITUAÇÃO CRÍTICA	ENFERMAGEM À PESSOA EM SITUAÇÃO PALIATIVA	ENFERMAGEM À PESSOA EM SITUAÇÃO PERIOPERATÓRIA
<p>a) Cuidar da pessoa, família/cuidador a vivenciar processos complexos de doença crítica e/ou falência orgânica;</p> <p>b) Dinamizar a resposta em situações de emergência, exceção e catástrofe, da conceção à ação;</p> <p>c) Maximizar a prevenção, intervenção e controlo da infeção e de resistência a Antimicrobianos perante a pessoa em situação crítica e/ou falência orgânica, face à complexidade da situação e à necessidade de respostas em tempo útil e adequadas.</p>	<p>a) Cuidar da pessoa com doença incurável ou grave, em fase avançada, progressiva e terminal dos seus cuidadores e familiares, em todos os contextos de prática clínica, aliviando o seu sofrimento, maximizando o seu bem-estar, conforto e qualidade de vida;</p> <p>b) Estabelecer relação terapêutica com a pessoa com doença incurável ou grave, em fase avançada, progressiva e terminal, e seus cuidadores/familiares, proporcionando suporte no processo de adaptação às perdas sucessivas, à morte e no acompanhamento no luto.</p>	<p>a) Cuidar da pessoa em situação perioperatória e respetiva família/pessoa significativa;</p> <p>b) Maximizar a segurança da pessoa a vivenciar situação cirúrgica e da equipa pluridisciplinar, congruente com a consciência cirúrgica.</p>

Apresentam-se então os quadros III, IV e V com a estrutura específica de cada uma das áreas, incluindo as Unidades Curriculares do tronco comum e as Unidades Curriculares específicas de cada área, respetivos ECTS e carga horária correspondente.

Quadro III - Estrutura da Área: Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica

ÁREA	SEMESTRE	UNIDADES CURRICULARES	ECTS	HORAS TOTAIS (HC – TI)	
ENFERMAGEM À PESSOA EM SITUAÇÃO CRÍTICA	1º	Enfermagem Profissão e Disciplina	4	108 (36 – 72)	
		Ética e Deontologia	2	54 (18 – 36)	
		Gestão de Unidades de Saúde e de Enfermagem	3	81 (27 – 54)	
		Investigação	3	81 (27 – 54)	
		Enfermagem à pessoa em situação crítica e - ou falência orgânica: Enquadramento conceptual	3	81 (27 – 54)	
		Processos complexos de doença na pessoa em situação crítica e - ou falência orgânica	7	189 (63 – 126)	
		Enfermagem à pessoa em situação crítica e - ou falência orgânica em contexto de cuidados intensivos	8	216 (72 – 144)	
		<b>SUB-TOTAL</b>	<b>30</b>	<b>810</b> <b>(270 – 540)</b>	
	2º	Enfermagem à pessoa em situação crítica e - ou falência orgânica em contexto extra-hospitalar e de urgência	4	108 (36 – 72)	
		Relação e Comunicação interpessoal em saúde	3	80 (27 – 53)	
		Intervenção em situações de emergência, exceção e catástrofe	4	108 (36 – 72)	
		Prevenção e Controlo das Infeções Associadas aos Cuidados de saúde	4	108 (36 – 72)	
		Ensino Clínico I – Urgência Polivalente	9,5	257 (170 – 87)	
		Ensino Clínico II – Cuidados Intensivos Polivalente	5,5	149 (98 – 51)	
		<b>SUB-TOTAL</b>	<b>30</b>	<b>810</b> <b>(403 - 407)</b>	
	3º	Estágio com relatório:	Mód. I (EC III – CI)	4	108 (71 – 37)
			Mód. II (Opção)	18	486 (321 – 165)
			Mód. III (Relatório)	8	216 (108 – 108) (TC: 54OT+54S)
		<b>SUB-TOTAL</b>	<b>30</b>	<b>810</b> <b>(500 – 310)</b>	
		<b>TOTAL</b>	<b>90</b>	<b>2430</b> <b>(1173 – 1257)</b>	

Quadro IV - Estrutura da Área: Enfermagem à Pessoa em Situação Paliativa

ÁREA	SEMESTRE	UNIDADES CURRICULARES	ECTS	HORAS TOTAIS (HC – TI)	
ENFERMAGEM À PESSOA EM SITUAÇÃO PALIATIVA	1º	Enfermagem Profissão e Disciplina	4	108 (36 – 72)	
		Ética e Deontologia	2	54 (18 – 36)	
		Gestão de Unidades de Saúde e de Enfermagem	3	81 (27 – 54)	
		Investigação	3	81 (27 – 54)	
		Introdução aos Cuidados Paliativos	2	54 (18 – 36)	
		Gestão e Organização dos Serviços de Cuidados Paliativos	2	54 (18 – 36)	
		Trabalho em Equipa em Cuidados Paliativos	2	54 (18 – 36)	
		Relação de Ajuda e Comunicação em Cuidados Paliativos	8	216 (72 – 144)	
		Cuidar a Dimensão Espiritual em Cuidados Paliativos	2	54 (18 – 36)	
		Cuidar e Capacitar os Cuidadores	2	54 (18 – 36)	
		<b>SUB-TOTAL</b>	<b>30</b>	<b>810</b> <b>(270 – 540)</b>	
	2º	Controlo de Sintomas em Cuidados Paliativos	10	270 (90 – 180)	
		Cuidar no Fim de Vida	2	54 (18 – 36)	
		Cuidar na Perda e no Luto	3	81 (27 – 54)	
		Ensino Clínico I – Equipas Comunitárias de Cuidados Paliativos	15	405 (267 – 138)	
		<b>SUB-TOTAL</b>	<b>30</b>	<b>810</b> <b>(402 – 408)</b>	
	3º	Estágio com Relatório:	Mód. I (EC II – Equipas Comunitárias de CP)	3,5	95 (63 – 32)
			Módulo II (EC III – Unidades de Cuidados Paliativos <u>ou</u> Equipas Intra-hospitalares de Suporte em Cuidados Paliativos)	18,5	500 (330 – 170)
			Mód. III (Relatório)	8	215 (107 – 108) (TC: 54OT+54S)
		<b>SUB-TOTAL</b>	<b>30</b>	<b>810</b> <b>(500 – 310)</b>	
	<b>TOTAL</b>	<b>90</b>	<b>2430</b> <b>(1172 – 1258)</b>		

Quadro V - Estrutura da Área: Enfermagem à Pessoa em Situação Perioperatória

ÁREA	SEMESTRE	UNIDADES CURRICULARES	ECTS	HORAS TOTAIS (HC – TI)	
ENFERMAGEM À PESSOA EM SITUAÇÃO PERIOPERATÓRIA	1º	Enfermagem Profissão e Disciplina	4	108 (36 – 72)	
		Ética e Deontologia	2	54 (18 – 36)	
		Gestão de Unidades de Saúde e de Enfermagem	3	81 (27 – 54)	
		Investigação	3	81 (27 – 54)	
		Enquadramento conceptual da Enfermagem Perioperatória	2	54 (18 – 36)	
		Enfermagem Perioperatória I	8	216 (72 – 144)	
		Enfermagem Perioperatória II	8	216 (72 – 144)	
		<b>SUB-TOTAL</b>	<b>30</b>	<b>810</b> <b>(270 – 540)</b>	
	2º	Organização dos Cuidados de Saúde Perioperatórios	5	135 (45 – 90)	
		Segurança e Gestão do Risco Perioperatório	5	135 (45 – 90)	
		Cirurgia Geriátrica: contextos e desafios	5	135 (45 – 90)	
		Ensino Clínico I – Cuidar na Sala Operatória	15	405 (267 – 138)	
		<b>SUB-TOTAL</b>	<b>30</b>	<b>810</b> <b>(402 – 408)</b>	
	3º	Estágio com Relatório	Mód I (EC II – Unidade de Ambulatório)	3,5	95 (62 – 33)
			Mód. II (EC III – Unidade de Cuidados Pós-anestésicos/ BO Especialidades)	18,5	500 (330 – 170)
			Mód. III (Relatório)	8	215 (108 – 107) (TC: 54OT+54S)
		<b>SUB-TOTAL</b>	<b>30</b>	<b>810</b> <b>(500 – 310)</b>	
		<b>TOTAL</b>	<b>90</b>	<b>2430</b> <b>(1172 – 1258)</b>	

No que se refere ao funcionamento, saliente-se que o Curso funcionará alternadamente em cada uma das Instituições parceiras de acordo com o protocolado entre as mesmas. Cada Curso funcionará apenas com duas das áreas específicas propostas, sendo disponibilizadas 15 vagas para cada uma.

### **3. FICHAS DAS UNIDADES CURRICULARES**

Considerando que o Curso de Mestrado em Enfermagem Médico-cirúrgica prevê a existência de um tronco comum, as fichas das Unidades Curriculares serão apresentadas da seguinte forma: 1º) Fichas Curriculares do tronco comum; 2º) Fichas Curriculares específicas de cada uma das áreas. Refira-se que Unidades Curriculares que compõem o tronco comum se integram em três áreas científicas segundo a Classificação Nacional das Áreas de Educação e Formação (Portaria nº 265 - 2005 de 16 de março): Enfermagem (723), Gestão e Administração (345) e Filosofia e Ética (226), enquanto que as Unidades Curriculares de cada uma das áreas específicas se integram na área científica de Enfermagem (723)



### **3.1. Fichas Curriculares das Unidades Curriculares Comuns**

1. Identificação da Unidade Curricular														
Unidade curricular	<b>Enfermagem: Profissão e Disciplina</b>										Créditos	4		
Curso	Mestrado em Enfermagem Médico-cirúrgica					Ano	1º	Semestre	1º					
Área científica	Enfermagem													
Carga horária	T.Contato			36			T.Ind.			72			T.Total	108
Tipo de aula	T	20	TP	10	PL		OT	2	S	4	E			
2. Equipa docente														
Tipo	Nome						Sigla	Ext/Int	Categoria			Qualificação		
<b>Regente</b>	Merícia Bettencourt						MB	Int.	Professor Coordenador			Doutor em Enfermagem Enfermeiro Especialista em Enfermagem Médico-cirúrgica		
<b>Docentes</b>	Merícia Bettencourt						MB	Int.	Professor Coordenador			Doutor em Enfermagem Enfermeiro Especialista em Enfermagem Médico-cirúrgica		
	Sara Pinto						SP	Int.	Professor Adjunto			Mestre em Cuidados Paliativos Licenciada em Enfermagem		
3. Objetivos														
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer os Paradigmas, Teorias e Modelos de Enfermagem e a sua relação com o desenvolvimento da profissão e da disciplina.</li> <li>• Aprofundar o conhecimento sobre o enquadramento conceptual dos Cuidados de Enfermagem em Portugal, as competências do enfermeiro especialista e os padrões de qualidade dos Cuidados de Enfermagem especializados.</li> <li>• Compreender os percursos de desenvolvimento profissional</li> <li>• Conhecer o enquadramento legal da Saúde e da Enfermagem.</li> <li>• Conhecer os sistemas de informação e de documentação da prática dos cuidados de enfermagem.</li> </ul>														
4. Conteúdos														
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Paradigmas, Teorias e Modelos de Enfermagem e sua relação com o desenvolvimento da profissão e da disciplina.</li> <li>• Enquadramento conceptual dos Cuidados de Enfermagem em Portugal, competências do enfermeiro e padrões de qualidade dos Cuidados de Enfermagem especializados.</li> <li>• Percursos de desenvolvimento profissional.</li> <li>• Enquadramento legal da Saúde e da Enfermagem em Portugal.</li> <li>• Documentação da prática dos cuidados de enfermagem e sistemas de informação.</li> </ul>														

### 5. Métodos e técnicas de ensino

- Método expositivo com participação dos estudantes
- Método ativo: debate; pesquisa; discussão em grupo; análise e discussão de textos, trabalho de grupo.

### 6. Estratégias de avaliação

- Produto (relatório do trabalho de grupo) 50%
- Desempenho (apresentação e discussão do trabalho de grupo) 50%.

### 7. Bibliografia de referência

1. Abreu, W. C. (2003). *Formação e aprendizagem em contexto clínico: Fundamentos, teorias e considerações didáticas*. Coimbra: Formasau.
2. Alfaro-Lefevre, R. (2006). *Applying Nursing Process. A tool for critical thinking*. (6ªed) Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins
3. Collière, M. F. (2003). *Cuidar... A Primeira arte da vida*. (2ª ed). Lisboa: Lusociência
4. Fawcett. (1995). *Analysis and evaluation of conceptual models of nursing* (3rd ed.) Filadelfia: F.A Davis Company
5. Lopes, M. (1999). *Conceções de Enfermagem e Desenvolvimento Sócio-Moral: Alguns dados e implicações*. Lisboa: Associação Portuguesa de Enfermeiros
6. Marriner, A. & Garcia, M. S. (1989). *Modelos y teorias de enfermeria*. Barcelona: Rol
7. Meleis, Afaf I. (2010). *Transitions Theory*. New York: Springer Publishing Company.
8. Roy & Andrews (2001). *Teoria da Enfermagem. O modelo de adaptação de Roy*. Lisboa: Instituto Piaget

1. Identificação da Unidade Curricular													
Unidade curricular	<b>Ética e Deontologia</b>									Créditos	2		
Curso	Mestrado em Enfermagem Médico-cirúrgica					Ano	1º	Semestre	1º				
Área científica	Filosofia e Ética												
Carga horária	T.Contato			18	T.Ind.			36	T.Total		54		
Tipo de aula	T	10	TP	4	PL		OT		S	4	E		
2. Equipa docente													
Tipo	Nome			Sigla	Ext/Int		Categoria			Qualificação			
<b>Regente</b>	Merícia Bettencourt			MB	Int.		Professor Coordenador			Doutor em Enfermagem Especialista em Enfermagem em Enfermagem Médico-cirúrgica			
<b>Docentes</b>	Merícia Bettencourt			MB	Int.		Professor Coordenador			Doutor em Enfermagem Especialista em Enfermagem em Médico-cirúrgica			
	Goreti Marques			GM	Int.		Professor Coordenador			Doutor em Enfermagem Mestre em Gestão e Administração dos Serviços de Saúde Especialista em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria			
3. Objetivos													
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprofundar o conhecimento sobre os conceitos de Ética filosófica e de Ética aplicada à profissão de Enfermagem (Deontologia).</li> <li>• Revelar conhecimento sobre o agir ético do enfermeiro em situações particulares dos cuidados de enfermagem especializados.</li> <li>• Diferenciar problema de dilema ético no contexto dos cuidados de enfermagem especializados.</li> <li>• Revelar conhecimento sobre as principais teorias éticas como referência para a tomada de decisão ética.</li> <li>• Compreender os modelos de tomada de decisão ética.</li> <li>• Aplicar os conhecimentos sobre os modelos de tomada de decisão ética na resolução de problemas/dilemas éticos emergentes da prática clínica especializada.</li> <li>• Aprofundar conhecimentos sobre o Código Deontológico do Enfermeiro como instrumento orientador duma prática ética dos cuidados de enfermagem especializados</li> </ul>													
4. Conteúdos													
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dos conceitos de Ética e Deontologia à Ética e Deontologia de Enfermagem</li> <li>• Princípios e valores éticos na Saúde e na Enfermagem.</li> <li>• O agir ético do enfermeiro em situações particulares dos Cuidados de Enfermagem especializados.</li> <li>• Problemas e Dilemas éticos no contexto dos Cuidados de Enfermagem especializados.</li> <li>• Teorias éticas: teleológica, compreensiva, deontológica, do cuidar e principialista.</li> </ul>													

- Modelos de Tomada de decisão ética e resolução de situações problemáticas emergentes da prática clínica em contexto de cuidados de enfermagem especializados.
- O Código Deontológico do Enfermeiro como instrumento orientador duma prática ética dos cuidados de enfermagem especializados.

#### 5. Métodos e técnicas de ensino

- Método expositivo com participação dos estudantes
- Método ativo: debate; pesquisa; discussão em grupo; análise e discussão de textos; trabalho de grupo

#### 6. Estratégias de avaliação

- Produto (Relatório escrito de trabalho de grupo sobre a resolução de problema/dilema ético emergente da prática de cuidados especializados) 50%
- Desempenho (Apresentação e discussão do trabalho de grupo) 50%

#### 7. Bibliografia de referência

1. Asejo, J. V. (2010) *Acompañar en la fragilidad*. Universidad Pontificia Comillas: Madrid.
2. Enunciado de posição da Ordem dos Enfermeiros: consentimento informado para intervenções de Enfermagem. *Revista da Ordem dos Enfermeiros*. 25, 11-17.
3. Nunes, L. (2011). *Ética de Enfermagem. Fundamentos e Horizontes*. Loures: Lusociência.
4. Nunes, L. (2016). *Ética no Fim de vida. E quando eu não poder decidir*. Lisboa: Fundação Francisco Manuel dos Santos
5. Ordem dos Enfermeiros (2015). *Deontologia Profissional de Enfermagem*. Lisboa: Ordem dos Enfermeiros
6. Thompson, I. E., Melia, K.M. & BOYD, K.M. (2004). *Ética em Enfermagem*. Loures: Lusociência.
7. Vielva, J & Lorenzo, D. (2013). *Casos de Bioética. Fundación San Juan de Dios*: Madrid.

1. Identificação da Unidade Curricular													
Unidade curricular	Gestão de Cuidados de Saúde e de Enfermagem									Créditos		3	
Curso	Mestrado em Enfermagem Médico-cirúrgica						Ano	1º	Semestre	1º			
Área científica	Gestão e Administração												
Carga horária	T.Contato			27			T.Ind.		54		T.Total		81
Tipo de aula	T	19	TP	4	PL		OT		S	4	E		
2. Equipa docente													
Tipo	Nome						Sigla	Ext/Int	Categoria			Qualificação	
Regente	Cristina Bárbara Pestana						CB	Int.	Professor Adjunto			Doutor em Enfermagem Especialista em Enfermagem em Médico-cirúrgica	
	Cristina Bárbara Pestana						CB	Int.	Professor Adjunto			Doutor em Enfermagem Especialista em Enfermagem em Médico-cirúrgica	
Docentes	Abel Viveiros						AV	Int.	Equiparado a Professor Adjunto			Título de Especialista do Ensino Superior Especialista em Enfermagem em Médico-cirúrgica Mestre em Gestão	
	Abel Viveiros						AV	Int.	Equiparado a Professor Adjunto			Título de Especialista do Ensino Superior Especialista em Enfermagem em Médico-cirúrgica Mestre em Gestão	
3. Objetivos													
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprofundar os conhecimentos sobre os conceitos, princípios, objetivos, tendências, instrumentos e modelos de referência da Administração/Gestão dos Serviços de Saúde e de Enfermagem.</li> <li>• Compreender a importância da liderança, da comunicação, motivação e os tipos e formas de lidar com os conflitos nos Serviços de Saúde e de Enfermagem.</li> <li>• Compreender as funções e as competências dos gestores de Saúde/Enfermagem.</li> <li>• Aprofundar conhecimentos sobre a conceção do Hospital e do Centro de Saúde como Sistemas Sociotécnicos e Adaptativos Complexos.</li> <li>• Aprofundar conhecimentos sobre a Gestão de Serviços, a Gestão de Pessoas, a Gestão de Cuidados, a Informação, a Avaliação, a Decisão, a Governança e Liderança Clínica como essenciais ao eficiente funcionamento dos serviços de saúde.</li> <li>• Aprofundar conhecimentos sobre a importância e processos da Gestão da Qualidade, da Produtividade, da Efetividade, da Segurança e do Valor em Saúde/ Enfermagem, respetivos conceitos, metodologias, instrumentos, avaliação, indicadores e fatores influenciadores.</li> <li>• Compreender a importância do financiamento, Sustentabilidade e da Contratualização em Saúde/Enfermagem.</li> <li>• Compreender a Responsabilidade Social, Ética e Legislação aplicável.</li> </ul>													
4. Conteúdos													

- Administração/Gestão de Serviços de Saúde e de Enfermagem: conceitos, princípios, objetivos, tendências, instrumentos e modelos de referência;
- Liderança, Comunicação, Motivação e Conflitos;
- Funções de Gestão, Níveis Administrativos e Competências/ Habilidades dos Gestores de Saúde/ Enfermagem;
- O Hospital e o Centro de Saúde como Sistemas Sociotécnicos e Adaptativos Complexos;
- Gestão de Serviços, Gestão de Cuidados, Informação, Avaliação, Decisão, Governança e Liderança Clínica;
- Gestão de Pessoas: Delegação, Dotações Seguras, Supervisão, Gestão de Conflitos, Desempenho Profissional e Avaliação
- Gestão da Qualidade, Produtividade, Efetividade, Segurança e Valor em Saúde/ Enfermagem: conceitos, metodologias, instrumentos, avaliação, indicadores e fatores que influenciam;
- Financiamento, Sustentabilidade, Contratualização em Saúde/ Enfermagem;
- Responsabilidade Social, Ética e Legislação aplicável.

#### 5. Métodos e técnicas de ensino

- Método expositivo com participação dos estudantes
- Método ativo: debate; pesquisa; discussão em grupo; análise e discussão de textos, trabalho de grupo

#### 6. Estratégias de avaliação

- Produto (Relatório escrito de trabalho de grupo) 50%
- Desempenho (Apresentação e discussão do trabalho de grupo) 50%

#### 7. Bibliografia de referência

1. Benner, P. (2001). *De Iniciado a Perito*. Coimbra: Quarteto Editora.
2. Dubois et al. (2013). Conceptualizing performance of nursing care as a prerequisite for better measurement: a systematic and interpretive review. *BMC Nursing*, 12:7.
3. Dwyer et al (2013). *Project Management in Health and Community Services* (2nd Ed.). Sydney: Allen & Unwin
4. Kaufman J. (2015). *O meu MBA. Publicações D. Quixote*. 3ª ed., Alfragide, 441 p. ISBN 978-972-20-5538-3
5. Marques, B.L. & Huston C. J. (2010). *Administração e Liderança em Enfermagem – teoria e prática*. 6ª Edição. São Paulo: Artmed.
6. Menezes J.W. (2016). *Gestão de Organizações e Criação de Valor Partilhado*. Lisboa, Universidade Católica Editora.
7. Project Management Institute (2013). *A Guide to the Project Management Body of Knowledge* (5th Ed.). Philadelphia: PMI.
8. Tappen, R. (2005). *Liderança e Administração em Enfermagem, Conceitos e Prática*. 4ª Edição. Loures: Lusociência.

1. Identificação da Unidade Curricular													
Unidade curricular	<b>Investigação</b>									Créditos		3	
Curso	Curso de Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica						Ano	1º	Semestre	1º			
Área científica	Enfermagem												
Carga horária	T.Contato			27			T.Ind.		54		T.Total		81
Tipo de aula	T	19	TP	4	PL		OT		S	3	E		
2. Equipa docente													
Tipo	Nome						Sigla	Ext/Int	Categoria		Qualificação		
<b>Regente</b>	Bruna Gouveia						BG	Int	Professor Adjunto		Doutor em Enfermagem Especialista em Enfermagem de Reabilitação		
<b>Docentes</b>	Bruna Gouveia						BG	Int	Professor Adjunto		Doutor em Enfermagem Especialista em Enfermagem de Reabilitação		
	Goreti Marques						GM	Int	Professor Coordenador		Doutor em Enfermagem Mestre em Gestão e Administração dos Serviços de Saúde Especialista em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria		
3. Objetivos													
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprofundar conhecimentos sobre os conceitos, funções e elementos que sustentam a investigação.</li> <li>• Aprofundar conhecimentos sobre a Importância da Investigação na Enfermagem e sobre a Prática Baseada na Evidência.</li> <li>• Aprofundar conhecimentos sobre os fundamentos filosóficos e paradigmas da investigação.</li> <li>• Conhecer os tipos de investigação e respetivos métodos utilizados.</li> <li>• Compreender as etapas do processo de investigação quantitativa e qualitativa.</li> <li>• Compreender a finalidade e importância no desenvolvimento do conhecimento científico e as etapas de uma revisão sistemática.</li> <li>• Analisar criticamente um artigo de investigação e comunicar o seu resultado.</li> </ul>													
4. Conteúdos													
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Investigação científica. Conceitos, funções e elementos que sustentam a Investigação.</li> <li>• Importância da Investigação na Enfermagem. A Prática Baseada na Evidência.</li> <li>• Fundamentos filosóficos e paradigmas da investigação.</li> <li>• Tipos de Investigação. Métodos.</li> <li>• Etapas do processo de investigação quantitativa e qualitativa</li> </ul>													



- Revisão sistemática. Finalidade e sua importância no desenvolvimento do conhecimento científico. Passos de uma revisão sistemática.
- Artigos de Investigação – Análise crítica e comunicação de resultado.

#### 5. Métodos e técnicas de ensino

- Método expositivo com participação dos estudantes
- Método ativo: debate; pesquisa; discussão em grupo; análise e discussão de textos, trabalho de grupo

#### 6. Estratégias de avaliação

- Prova escrita objetiva 50%
- Apresentação de trabalho de grupo sobre a análise crítica de um artigo de investigação 50%

#### 7. Bibliografia de referência

1. Charmaz (2014). *Constructing Grounded Theory* (2<sup>a</sup> Ed). Los Angeles: Sage
2. Fortin (2009). *Fundamentos e Etapas do Processo de Investigação* Loures: Lusodidacta
3. Halberg (2006). Challenges for future nursing research: Providing evidence for health-care practice. *International Journal of Nursing Studies*, 43, 923-927.
4. Halberg. (2009). Moving nursing research forward towards a stronger impact on health care practice? *International Journal of Nursing Studies*, 46, 407-412.
5. Polit & Berg. (2014). *Essentials of Nursing Research: Appraising Evidence for Nursing Practice* (4th Ed.). London: Wolters Kluwer Health – Lippincott Williams & Wilkins.
6. Portney & Watkins (2009). *Foundations of clinical research: Applications to practice* (3rd Ed.). London: Pearson Education International.

### **3.2. Fichas Curriculares das Unidades Curriculares da área Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica**

1. Identificação da Unidade Curricular													
Unidade curricular	<b>Enfermagem à pessoa em situação crítica e/ou falência orgânica: enquadramento concetual</b>									Créditos		3	
Curso	Mestrado em Enfermagem Médico-cirúrgica					Ano		1º	Semestre		1º		
Área científica	Enfermagem												
Carga horária	T.Contato			27			T.Ind.		54		T.Total		81
Tipo de aula	T	25	TP		PL		OT		S	2	E		
2. Equipa docente													
Tipo	Nome					Sigla	Ext/Int	Categoria			Qualificação		
<b>Regente</b>	Noélia Pimenta					NP	Int.	Professor Adjunto			Mestre em Enfermagem Especialista em Enfermagem em Médico-cirúrgica		
<b>Docentes</b>	Noélia Pimenta					EJ	Int.	Professor Adjunto			Mestre em Enfermagem Especialista em Enfermagem em Médico-cirúrgica		
	Daniel Cunha					DC	Int.	Equiparado a Assistente			Título de Especialista do Ensino Superior Mestre em Enfermagem Especialista em Enfermagem em Médico-cirúrgica		
3. Objetivos													
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Demonstrar conhecimentos acerca da prestação de cuidados de enfermagem à pessoa em situação crítica, fundamentando-os com base na evidência científica</li> <li>• Demonstrar conhecimentos sobre a dimensão conceptual/enquadramento concetual e a natureza própria do conhecimento em enfermagem à pessoa em situação crítica</li> <li>• Evidenciar conhecimentos sobre o percurso histórico/ evolução dos cuidados de enfermagem à pessoa em situação crítica, nas diferentes áreas ou contextos de intervenção.</li> </ul>													
4. Conteúdos													
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Epistemologia da Enfermagem na prestação dos cuidados à pessoa em situação crítica: Pluralidade de intervenção de Enfermagem de pessoa em situação crítica</li> <li>• Enquadramento concetual da Enfermagem à pessoa em situação crítica</li> <li>• Perspetiva histórica dos cuidados de enfermagem à pessoa em situação crítica: ação e contextos de intervenção.</li> </ul>													
5. Métodos e técnicas de ensino													
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Método expositivo com participação dos estudantes</li> <li>• Método ativo: debate; pesquisa; discussão em grupo; análise e discussão de textos, seminário.</li> </ul>													

## 6. Estratégias de avaliação

- Prova escrita (100%)

## 7. Bibliografia de referência

9. Millar, B. & Burnard, P. (Eds). *Critical Care Nursing: caring for the critically ill adult*. Londres:Baillière Tindall
10. Sheehy, S. (2011) – *Enfermagem de urgência: da teoria à prática*. 6ª Edição, Lusociência;
11. Urden, L.; Stacy, K. & Lough, M. (2008). *Thelan S Enfermagem de Cuidados Intensivos*. (5ª ed). Loures: Lusociência
12. Martins H.; Damasceno, M. & Awada, S. (2008). *Pronto-Socorro: diagnóstico e tratamento em emergência*. (2ªed.). Brasil: Manole

1. Identificação da Unidade Curricular												
Unidade curricular	<b>Processos complexos de doença na pessoa em situação crítica e/ou falência orgânica</b>										Créditos	7
Curso	Mestrado em Enfermagem Médico-cirúrgica					Ano	1º	Semestre	1º			
Área científica	Enfermagem											
Carga horária	T.Contato			63			T.Ind.	126			T.Total	189
Tipo de aula	T	47	TP	12	PL		OT		S	4	E	
2. Equipa docente												
Tipo	Nome					Sigla	Ext/Int	Categoria			Qualificação	
Regente	Noélia Pimenta					NP	Int.	Professor Adjunto			Mestre Especialista em Enfermagem Médico-cirúrgica	
	Noélia Pimenta					NP	Int.	Professor Adjunto			Mestre em Enfermagem Especialista em Enfermagem Médico-cirúrgica	
	Daniel Cunha					DC	Int.	Equiparado a Assistente			Título de Especialista do Ensino Superior Mestre em Enfermagem Especialista em Enfermagem em Médico-cirúrgica	
Docentes	Luísa Santos					LS	Int.	Professor Adjunto			Doutor em Enfermagem Especialista em Enfermagem Médico-cirúrgica	
3. Objetivos												
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mobilizar conhecimentos de anatomofisiologia, biofísica, bioquímica, farmacologia, epidemiologia e microbiologia para a prestação de cuidados à pessoa em situação crítica</li> <li>• Identificar focos de instabilidade, aquando da prestação de cuidados à pessoa em situação crítica</li> <li>• Evidenciar conhecimentos de atuação na antecipação dos potenciais focos de instabilidade na prestação de cuidados à pessoa em situação crítica</li> <li>• Demonstrar conhecimentos sobre o doente com disfunção multiorgânica: sistema respiratório, circulatório e neurológico</li> <li>• Evidenciar conhecimentos sobre o doente com disfunção multiorgânica: sistema músculo-esquelético, gastrointestinal, geniturinário e nefrológico, endócrino e metabólico e imuno-hematológico</li> <li>• Demonstrar conhecimentos sobre o doente com Sepsis e Grande Queimado</li> <li>• Evidenciar habilidade e conhecimento para intervir na nutrição do doente de alto risco</li> </ul>												

<ul style="list-style-type: none"><li>• Demonstrar conhecimentos e habilidades técnicas sobre o suporte avançado de vida no adulto e pediátrico</li></ul>
<b>4. Conteúdos</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Bioquímica e biofísica aplicada</li><li>• Anatomia e fisiologia aplicada</li><li>• Epidemiologia e microbiologia aplicada</li><li>• Farmacologia aplicada</li><li>• Doente com disfunção multiorgânica: Sistema respiratório e vias aéreas; Sistema cardiovascular; sistema neurológico</li><li>• Doente com disfunção multiorgânica: sistema músculo-esquelético, sistema gastrointestinal, sistema geniturinário e nefrológico, sistema endócrino e metabólico e sistema imuno-hematológico.</li><li>• Ação e contexto de cuidados em enfermagem em doente com Sepsis</li><li>• Ação e contexto de cuidados em enfermagem no Grande Queimado</li><li>• Nutrição no doente de alto risco</li><li>• Suporte avançado de vida adulto e pediátrico</li></ul>
<b>5. Métodos e técnicas de ensino</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Método expositivo com participação dos estudantes</li><li>• Método ativo: debate; pesquisa; discussão em grupo; análise e discussão de textos, trabalho de grupo</li><li>• Técnica de demonstração</li><li>• Simulação</li></ul>
<b>6. Estratégias de avaliação</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Prova escrita (100%)</li></ul>
<b>7. Bibliografia de referência</b>
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Millar, B. &amp; Burnard, P. (Eds). Critical Care Nursing: caring for the critically ill adult. Londres:BaillièreTindall</li><li>2. Sheehy. (2011). Enfermagem de Urgência da teoria à prática. (6º ed). Lisboa: Lusociência</li><li>3. Marcelino, P. (2008). Manual de ventilação mecânica no adulto. Loures: Lusociência</li><li>4. Townsend, C. M. et al.(2010). Sabiston Tratado de Cirurgia: a base biológica da prática cirúrgica moderna. (18º ed., vols. 1-2). Rio de Janeiro:Elsevier</li><li>5. Runge, M. S. R. &amp; Ohman, E. M. (2006). Cardiologia de Netter. Porto Alegre:Artme</li><li>6. Kasper, D. et al. (2017) – Medicina Interna de Harrison. 19ª ed., McGraw-Hill/Artmed.</li></ol>

1. Identificação da Unidade Curricular													
Unidade curricular	<b>Enfermagem à pessoa em situação crítica e/ou falência orgânica em contexto de Cuidados Intensivos</b>									Créditos		8	
Curso	Mestrado em Enfermagem Médico-cirúrgica						Ano	1	Semestre	1º			
Área científica	Enfermagem												
Carga horária	T.Contato			72			T.Ind.		144		T.Total		216
Tipo de aula	T	39	TP	21	PL	6	OT		S	6	E		
2. Equipa docente													
Tipo	Nome						Sigla	Ext/Int	Categoria		Qualificação		
Regente	Luísa Santos						LS	Int.	Professor Adjunto		Doutor em Enfermagem Especialista em Enfermagem Médico-cirúrgica		
	Cristina Bárbara Pestana						CB	Int.	Professor Adjunto		Doutor em Enfermagem Especialista em Enfermagem Médico-cirúrgica		
	Márcia Alves						MA	Int.	Equiparado a Professor Adjunto		Doutor em Enfermagem Especialista em Enfermagem Médico-cirúrgica		
Docentes	Abel Viveiros						AV	Int.	Equiparado a Professor Adjunto		Especialista em Enfermagem Médico-cirúrgica Título de Especialista do Ensino Superior Mestre em Gestão		
3. Objetivos													
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer o enquadramento teórico da enfermagem em cuidados intensivos (UCI)</li> <li>• Conhecer os métodos de avaliação, vigilância e monitorização invasiva e não invasiva</li> <li>• Conhecer as terapias substitutivas das funções vitais</li> <li>• Demonstrar conhecimentos e habilidade de interpretação eletrocardiográfica</li> <li>• Revelar capacidade de aplicar suporte psicossocial à pessoa/família</li> <li>• Aprofundar conhecimentos e habilidades sobre os equilíbrios hidroeletrólítico e ácido-base e ventilação mecânica</li> <li>• Evidenciar conhecimentos sobre os cuidados à pessoa com lesões tecidulares e dor</li> <li>• Conhecer e gerir os cuidados à pessoa com disfunção respiratória, cardiovascular, neurológica, músculo-esquelética, gastrointestinal, geniturinária e nefrológica, endócrina e metabólica e imuno-hematológica.</li> <li>• Identificar diagnósticos/intervenções de enfermagem em UCI</li> <li>• Evidenciar conhecimentos sobre a manutenção de doadores, colheita e transplante de órgãos</li> <li>• Conhecer os principais fármacos utilizados em UCI.</li> </ul>													

#### 4. Conteúdos

- Contextualização da enfermagem de cuidados intensivos
- Avaliação, vigilância e monitorização invasiva e não invasiva
- Terapias substitutivas das funções vitais
- Interpretação eletrocardiográfica
- Suporte psicossocial à pessoa/família em situação crítica
- Equilíbrios hidroeletrólítico e ácido-base; ventilação mecânica invasiva e não invasiva
- Lesões tecidulares; dor e bem-estar
- Cuidados à pessoa com disfunção dos sistemas: respiratório, cardiovascular, neurológico, músculo-esquelético, gastrointestinal, geniturinário e nefrológico, endócrino e metabólico, imuno-hematológico e gestão de prioridades
- Diagnósticos e Intervenções de Enfermagem mais frequentes em contexto de Enfermagem de Cuidados Intensivos
- Manutenção de doadores, colheita de órgãos e tecidos e transplantação
- Farmacoterapia em cuidados intensivos

#### 5. Métodos e técnicas de ensino

- Método expositivo com participação dos estudantes
- Método ativo: debate; pesquisa; discussão em grupo; análise e discussão de textos, análise de casos, trabalho de grupo
- Técnica de demonstração

#### 6. Estratégias de avaliação

- Prova escrita discursiva
- Relatório escrito; apresentação e discussão de trabalho de grupo.

#### 7. Bibliografia de referência

1. Marcelino, P. (2008). Manual de ventilação mecânica no adulto. Loures: Lusociência
2. Urden, L.; Stacy, K. & Lough, M. (2008). Thelan S Enfermagem de Cuidados Intensivos. (5ª ed). Loures: Lusociência
3. Millar, B. & Burnard, P. (Eds). Critical Care Nursing: caring for the critically ill adult. Londres: Baillière Tindall
4. Runge, M. S. R. & Ohman, E. M. (2006). Cardiologia de Netter. Porto Alegre: Artmed
5. Swearingen, P. L. & Keen, J. H. (Eds) (2003). Manual de enfermagem de cuidados intensivos: intervenções de enfermagem independentes e interdependentes. Loures: Lusociência
6. Townsend, C. M. et al. (2010). Sabiston Tratado de Cirurgia: a base biológica da prática cirúrgica moderna. (18º ed., vols. 1-2). Rio de Janeiro: Elsevier
7. Dworkin, R.H. & Breitbart, W.S. (Eds). (2004). Psychosocial Aspects of pain: A Handbook for Health care Providers. Seattle: IASP Press
8. Flor, H. & Turk, D. (2011). Chronic Pain: An Integrated Biobehavioral Approach. Seattle: IASP Press



1. 1. Identificação da Unidade Curricular												
Unidade curricular	FC Enfermagem à pessoa em situação crítica e ou falência orgânica em contexto Extra-hospitalar e de Urgência								Créditos		4	
Curso	Mestrado em Enfermagem Médico-cirúrgica						Ano	1°	Semestre	2°		
Área científica	Enfermagem											
Carga horária	T.Contato			36			T.Ind.	72		T.Total	108	
Tipo de aula	T	18	TP	8	PL	10	O T	S	E			
2. Equipa docente												
Tipo	Nome					Sigla	Ext/Int	Categoria		Qualificação		
Regente	Noélia Pimenta					NP	Int.	Professor Adjunto		Mestre em Enfermagem Especialista em Enfermagem Médico-cirúrgica		
Docentes	Noélia Pimenta					NP	Int.	Professor Adjunto		Mestre em Enfermagem Especialista em Enfermagem Médico-cirúrgica		
	Daniel Cunha					DC	Int.	Equiparado a Assistente		Título de Especialista do Ensino Superior Mestre em Enfermagem Especialista em Enfermagem em Médico-cirúrgica		
3. Objetivos												
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver competências cognitivas, psicomotoras e relacionais na prestação e gestão dos cuidados à pessoa família/cuidador em situação crítica</li> <li>• Evidenciar conhecimentos sobre a dimensão conceptual dos cuidados de enfermagem extra-hospitalares e de urgência.</li> <li>• Evidenciar conhecimentos sobre a organização e funcionamento das centrais de emergência e vias verdes</li> <li>• Demonstrar conhecimentos e habilidades técnicas na abordagem à pessoa em situação crítica, antecipando focos de instabilidade</li> <li>• Conhecer a dimensão conceptual da problemática do trauma, cinemática e mecanismos de lesão</li> <li>• Demonstrar conhecimentos e habilidades técnicas sobre a abordagem à pessoa em situação de trauma Major</li> <li>• Demonstrar conhecimentos e habilidades técnicas de mobilização e imobilização da pessoa vítima de trauma</li> <li>• Demonstrar conhecimentos e habilidades técnicas em suporte básico de vida e desfibrilhação automática externa</li> <li>• Demonstrar conhecimentos e habilidades técnicas em suporte avançado de vida em trauma</li> </ul>												

#### 4. Conteúdos

- História da Emergência Pré-Hospitalar
- Sistema Integrado de Emergência Médica (SIEM) Nacional e Regional
- Centrais de Emergência: Sistemas de Triagem, Acionamento e Orientação de Doentes Urgentes
- Vias Verdes – Critérios, Acionamento, Tratamento, Orientação
- Abordagem sistematizada à vítima (ABCDE): Via Aérea e Ventilação, Circulação e Choque, Disfunção Neurológica, Exposição
- Contextualização da problemática do trauma, epidemiologia
- Cinemática, mecanismos de Trauma e resposta fisiológica à lesão
- Abordagem ao Trauma Major/Cuidados de Enfermagem: TCE; TVM; Trauma Torácico; Trauma Abdominal; Trauma Músculo-esquelético
- Técnicas de Mobilização e Imobilização
- Suporte Básico de vida + Desfibrilhação Automática Externa (SBV+DAE)
- Suporte Avançado de vida em trauma

#### 5. Métodos e técnicas de ensino

- Método expositivo com participação dos estudantes
- Método ativo: debate; pesquisa; leitura de textos, análise de casos
- Técnica de demonstração
- Simulação

#### 6. Estratégias de avaliação

- Desempenhos (prova oral e prática - SBV+DAE) (30%).
- Desempenhos (prova oral e prática - Abordagem sistematizada à vítima, técnicas de mobilização, imobilização e suporte avançado em trauma) (70%).

#### 7. Bibliografia de referência

1. American Heart Association (2010). Destaques das directrizes do American Heart Association 2010 para RCP e ACE. Trad. de hélio Penna Guimarães et al. Dallas: A.H.A.
2. Martins H.; Damasceno, M. & Awada, S. (2008). Pronto Socorro: Diagnóstico e tratamento em emergência. (2ªed.). Brasil: Manole.
3. Moore, E.; Mattox, K. e Feliciano, D. (2006). Manual do trauma. (4ª ed.). Porto Alegre: Artmed
4. Kasper, D. et al. (2017) – Medicina Interna de Harrison. 19ª Edição, McGraw-Hill / Artmed.
5. Sheehy, S. (2011) – Enfermagem de urgência: da teoria à prática. 6ª Edição, Lusociência
5. Nunes et al - Manual de trauma. (5º ed.). Lisboa: Lusociência, 2009. ISBN: 978-972-8930-52-3
6. Nolan, J. (2010). European Resuscitation Council Guidelines for Resuscitation 2010. [london]: European Resuscitation Council. Trad. de António Carneiro; Anibal Albuquerque e Miguel Felix. Recomendações 2010 para reanimação do European Resuscitation Council. [Lisboa]: Conselho Português de Ressuscitação.

1. Identificação da Unidade Curricular													
Unidade curricular	<b>Relação e Comunicação Interpessoal em Saúde</b>								Créditos		3		
Curso	Mestrado em Enfermagem Médico-cirúrgica					Ano	1º	Semestre	2º				
Área científica	Enfermagem												
Carga horária	T.Contato			27			T.Ind.		53		T.Total		80
Tipo de aula	T	20	TP	7	PL		OT		S		E		
2. Equipa docente													
Tipo	Nome					Sigla	Ext/Int	Categoria		Qualificação			
<b>Regente</b>	Noélia Pimenta					NP	Int.	Professor Adjunto		Mestre em Enfermagem Especialista em Enfermagem Médico-cirúrgica			
<b>Docentes</b>	Noélia Pimenta					NP	Int.	Professor Adjunto		Mestre em Enfermagem Especialista em Enfermagem Médico-cirúrgica			
	Rita Figueiredo					RF	Int.	Professor Adjunto		Doutor em Enfermagem Especialista em Enfermagem de Saúde Comunitária			
	Márcia Alves					MA	Int.	Equiparada a Professor Adjunto		Doutor em Enfermagem Especialista em Enfermagem Médico-cirúrgica			
3. Objetivos													
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver competências cognitivas, psicomotoras e relacionais na prestação e gestão dos cuidados de Enfermagem à pessoa, família/cuidador a vivenciar processos complexos de doença crítica e/ou falência orgânica em contexto extra-hospitalar e de urgência.</li> <li>• Demonstrar conhecimentos e habilidades de comunicação que permite realizar uma abordagem integral à pessoa família/cuidador em situação crítica e/ou falência orgânica.</li> <li>• Revelar conhecimentos e habilidades de relação terapêutica que permite assistir a pessoa, família/cuidador nas perturbações emocionais decorrentes da situação crítica de saúde/doença e/ou falência orgânica.</li> <li>• Demonstrar capacidades de autoanálise emocional e gestão de conflitos, em contextos de pessoa em situação crítica.</li> </ul>													
4. Conteúdos													
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunicação em saúde; Comunicação terapêutica; Técnicas de comunicação/estratégias facilitadoras; Relação interpessoal em saúde</li> <li>• Relação terapêutica; Habilidades de relação de ajuda</li> <li>• Intervenção na crise</li> </ul>													

- Perda e luto; Transmissão de más notícias
- Autoconhecimento e Autoconceito; Gestão de emoções; Gestão de conflitos; Trabalho de equipa
- Autocuidado e prevenção do *burnout*
- Família/cuidador como parceiros no cuidado à pessoa em situação crítica.

#### 5. Métodos e técnicas de ensino

1. Método expositivo com participação dos estudantes
2. Método ativo: debate; pesquisa; discussão em grupo; análise e discussão de textos/artigos/trabalhos; trabalho de grupo
3. *Role-playing*
4. Dinâmicas de grupo

#### 6. Estratégias de avaliação

- Produto: trabalho de grupo (100%)

#### 7. Bibliografia de referência

- Barbosa et al. (2016). Manual de Cuidados Paliativos. (3ª ed). Lisboa: Faculdade de Medicina de Lisboa. ISBN9789729349379
- Cardoso, R. (2018). Competências Clínicas de Comunicação. Porto: Afrontamento. ISBN: 9789899795303
- Chalifour, J. (2007). A Intervenção Terapêutica – Vol. 1. Os Fundamentos Existencial-Humanistas da Relação de Ajuda. Loures: Lusodidacta. ISBN: 9789898075055
- Estanqueiro, A. (2019). Saber. Lidar com as Pessoas Princípios da comunicação interpessoal. Queluz de Baixo: Presença. ISBN: 9789722363938
- Gómez, M. e Millan, J. (2011). Conflitos: Como Desenvolver Capacidades Enquanto Mediador. Vila Franca de Xira: Escolar Editora. ISBN: 9789725922729
- Millan, J. (2013). Gestion e Intervencion Psicologica en Emergencias Y Catastrofes. Madrid: Piramide. ISBN: 9788436828337
- Phaneuf, M. (2005). Comunicação, entrevista, relação de ajuda e validação. Loures: Lusodidacta. ISBN: 9789728383848
- Prieto, G. (2014). Comunicação Eficaz Teoria e prática da comunicação humana. Vila Franca de Xira: Escolar Editora. ISBN 9789725924020

1. Identificação da Unidade Curricular													
Unidade curricular	<b>Intervenção em Situações de Emergência, Exceção e Catástrofe</b>								Créditos		4		
Curso	Mestrado em Enfermagem Médico-cirúrgica					Ano	1º	Semestre	2º				
Área científica	Enfermagem												
Carga horária	T.Contato			36			T.Ind.		72		T.Total		108
Tipo de aula	T	19	TP	11	PL	4	OT		S	2	E		
2. Equipa docente													
Tipo	Nome					Sigla	Ext/Int	Categoria			Qualificação		
<b>Regente</b>	Noélia Pimenta					NP	Int.	Professor Adjunto			Mestre em Enfermagem Especialista em Enfermagem Médico-cirúrgica		
<b>Docentes</b>	Daniel Cunha					DC	Int.	Equiparado a Assistente			Título de Especialista do Ensino Superior Mestre em Enfermagem Especialista em Enfermagem em Médico-cirúrgica		
3. Objetivos													
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Revelar conhecimento sobre o sistema de Proteção Civil Português</li> <li>• Demonstrar conhecimentos sobre a dimensão conceptual e a natureza específica dos cuidados de Saúde em situações de Emergência, Exceção e Catástrofe</li> <li>• Evidenciar conhecimentos sobre o (s) modelos de Gestão/priorização dos cuidados em situações de emergência, exceção e catástrofe</li> <li>• Demonstrar conhecimentos sobre a dimensão conceptual dos Planos de emergência e catástrofe</li> <li>• Evidenciar conhecimentos sobre os sistemas de triagem e sua aplicação prática</li> <li>• Realizar a triagem primária e secundária em contexto de simulação</li> <li>• Evidenciar conhecimentos sobre os meios de evacuação e formas de transporte, salvaguardando a segurança do doente</li> <li>• Planear o transporte de multivítimas partindo de um caso clínico, à luz da literatura e das boas práticas de atuação no transporte de doentes críticos.</li> <li>• Demonstrar capacidade de reconhecer e diagnosticar indícios de prática de crime (violência, maus tratos e negligência)</li> <li>• Compreender a importância da colheita, preservação e salvaguarda de vestígios forenses, aspetos ético-legais</li> </ul>													
4. Conteúdos													
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sistema de Proteção Civil Português.</li> <li>• Conceptualização de Cuidados de Saúde em situações de Emergência, Exceção e Catástrofe.</li> <li>• Gestão de situações de emergência, exceção e catástrofe.</li> <li>• Conceptualização de Planos de emergência e catástrofe.</li> </ul>													

- Princípios de triagem e atuação.
- Remoção, estabilização e evacuação de vítima.
- Transporte terrestre, marítimo e aéreo.
- Violência, Maus-tratos e Negligência.
- Colheita, Preservação e Documentação de vestígios Forenses.
- Aspectos Ético-legais.

#### 5. Métodos e técnicas de ensino

5. Método expositivo com participação dos estudantes
6. Método ativo: debate; pesquisa; discussão em grupo; análise e discussão de textos, trabalho de grupo
7. Simulação

#### 6. Estratégias de avaliação

- Trabalho de revisão bibliográfica (50%)
- Elaboração de um plano de intervenção (50%)

#### 7. Bibliografia de referência

1. Martins H.; Damasceno, M. & Awada, S. (2008). Pronto Socorro: diagnóstico e tratamento em emergência. (2ªed.). Brasil: Manole.
2. Ordem dos Médicos & Sociedade Portuguesa de Cuidados Intensivos. (2008) Transportes de doentes críticos: Recomendações. Lisboa: Centro Editor Livreiro da Ordem dos Médicos
3. Sheehy, S. (2011) – *Enfermagem de urgência: da teoria à prática*. (6ª ed.). Loures: Lusociência

1. Identificação da Unidade Curricular													
Unidade curricular	<b>Prevenção e Controlo das Infecções Associadas aos Cuidados de Saúde (IACS)</b>									Créditos		4	
Curso	Mestrado em Enfermagem Médico-cirúrgica					Ano		1º	Semestre	2º			
Área científica	Enfermagem												
Carga horária	T.Contato			36			T.Ind.		72		T.Total		108
Tipo de aula	T	20	TP	16	PL		OT		S		E		
2. Equipa docente													
Tipo	Nome					Sigla	Ext/Int	Categoria			Qualificação		
<b>Regente</b>	Cristina Pestana					CP	Int.	Professor Adjunto			Doutor Especialista em Enfermagem Médico-cirúrgica		
<b>Docentes</b>	Cristina Pestana					CP	Int.	Professor Adjunto			Doutor Especialista em Enfermagem Médico-cirúrgica		
	Márcia Alves					MA	Int.	Equiparada a Professor Adjunto			Doutor Especialista em Enfermagem Médico-cirúrgica		
3. Objetivos													
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Demonstrar conhecimentos sobre o Plano Nacional de controlo da IACS e das Diretivas das Comissões de controlo de infeção, elaborando planos de prevenção e controlo das mesmas, em função do contexto em que se encontra.</li> <li>• Diagnosticar as necessidades nos contextos, estabelecendo estratégias para prevenir e controlar a IACS</li> <li>• Demonstrar conhecimentos na área da higiene hospitalar, assumindo uma atitude de liderança, no seio da equipa, no desenvolvimento de procedimentos inerentes à prevenção das IACS</li> <li>• Evidenciar conhecimentos sobre como estabelecer e salvaguardar o cumprimento dos circuitos e medidas necessárias à prevenção e controlo das IACS</li> <li>• Evidenciar conhecimentos sobre a monitorização, registo e avaliação das medidas de prevenção e controlo das IACS</li> </ul>													
4. Conteúdos													
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Plano Nacional de prevenção e controlo das IACS</li> <li>• Epistemologia de prevenção e controlo da IACS</li> <li>• Organização Nacional e Institucional da prevenção e controlo da IACS</li> <li>• Estratégias de proteção individual e coletiva</li> <li>• Princípios da higiene hospitalar</li> <li>• Política de desinfetantes, antissépticos e esterilização</li> <li>• Triagem e acondicionamento de resíduos, circuitos e tratamento</li> <li>• Monitorização, registo e avaliação das medidas de prevenção e controlo das IACS</li> </ul>													
5. Métodos e técnicas de ensino													

8. Método expositivo com participação dos estudantes
9. Método ativo: debate; pesquisa; discussão em grupo; análise e discussão de textos, trabalho de grupo
<b>6. Estratégias de avaliação</b>
2. Produto: Realização de um trabalho de grupo (50%)
3. Apresentação e discussão do trabalho de grupo (50%)
<b>7. Bibliografia de referência</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Comissão Europeia. (2012). <i>Relatório da CE ao Conselho com base nos relatórios dos Estados-Membros relativos à aplicação das Recomendações do Conselho sobre a segurança dos pacientes, incluindo a prevenção e o controlo das infeções associadas aos cuidados de saúde</i>. Comissão Europeia.</li><li>• DGS. (2012). <i>Precauções Básicas no Controlo da Infeção. Norma n° 029</i>. Lisboa.</li><li>• DGS. (12 de 06 de 2013). <i>Programa de Prevenção e Controlo de Infeção e Resistência aos Antimicrobianos. Orientações &gt; Programáticas</i>. Lisboa: DGS.</li><li>• Dick, A. e. (2015). A decade of investment in infection prevention: A cost-effectiveness analysis. <i>American Journal of Infection Prevention</i>, 4-9.</li><li>• Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge. (s.d.). <i>Recomendações para as precauções de isolamento. Precauções básicas e precauções dependentes das vias de transmissão</i>. Lisboa. Saene, H. V., Silvestre, L., &amp; Gallo, M. d. (2012). <i>Infection Control in the Intensive Care Unit</i>. Milão: Springer. doi:10.1007/978-88-470-16 01-9</li></ul>



1. Identificação da Unidade Curricular												
Unidade curricular	<b>Ensino Clínico I – Urgência Polivalente</b>							Créditos	9,5			
Curso	Mestrado em Enfermagem Médico-cirúrgica					Ano	1º	Semestre	2º			
Área científica	Enfermagem											
Carga horária	T.Contato		170			T.Ind.	553			T.Total	723	
Tipo de aula	T		TP		PL		OT	16	S		E	154
2. Equipa docente												
Tipo	Nome				Sigla	Ext/Int	Categoria		Qualificação			
<b>Regente</b>	Cristina Bárbara Pestana				CP	Int.	Professor Adjunto		Doutor em Enfermagem Especialista em enfermagem Médico-cirúrgica			
<b>Docentes</b>	Noélia Pimenta				NP	Int.	Professor Adjunto		Mestre em Enfermagem Especialista em enfermagem Médico-cirúrgica			
	Daniel Cunha				DC	Int.	Equiparado a Assistente		Título de Especialista do Ensino Superior Mestre em Enfermagem Especialista em Enfermagem em Médico-cirúrgica			
3. Objetivos												
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Demonstrar conhecimentos e habilidades na prestação de cuidados à pessoa em contexto de urgência/emergência</li> <li>• Identificar antecipadamente os focos de instabilidade na prestação de cuidados complexos à pessoa em situação de urgência/emergência</li> <li>• Estabelecer uma relação terapêutica com a pessoa, família/cuidador, selecionando as habilidades de relação de ajuda adequadas à situação</li> <li>• Demonstrar conhecimentos sobre estratégias de comunicação promotoras do estabelecimento da relação terapêutica, aquando da prestação de cuidados à pessoa em situação de urgência/emergência</li> <li>• Demonstrar conhecimentos e habilidades para identificar alterações fisiológicas associadas à dor e para gerir a mesma, quer por medidas farmacológicas, quer não farmacológicas à pessoa em situação de urgência/emergência</li> </ul>												
4. Conteúdos												
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Planeamento, execução/implementação e avaliação dos cuidados de enfermagem prestados à pessoa, família/cuidador a vivenciar processos complexos de doença crítica e/ou falência orgânica em contexto de serviço de urgência</li> <li>• Desenvolvimento de habilidades pessoais e profissionais, atitudes, valores e comportamentos inerentes à prestação de cuidados de enfermagem de maior complexidade em contexto de serviço de urgência</li> <li>• Reflexão e análise crítica do desempenho clínico</li> </ul>												

### 5. Métodos e técnicas de ensino

- Orientação e supervisão das práticas de cuidados em contexto real
- Discussão em grupo
- Entrevistas

### 6. Estratégias de avaliação

- Análise do trabalho do estudante em contexto de ensino clínico real (observações, anotações circunstanciais)
- Relatório de estágio
- Autoavaliação e heteroavaliação

### 7. Bibliografia de referência

1. American Heart Association (2010). Destaques das directrizes do American Heart Association 2010 para RCP e ACE. Trad. de Hélio Penna Guimarães et al. Dallas: A.H. A
2. Martins H.; Damasceno, M. & Awada, S. (2008). Pronto socorro Diagnóstico e tratamento em emergência. (2ªed.). Brasil: Manole Ltda
3. Moore, E.; Mattox, K. e Feliciano, D. (2006). Manual do trauma. (4ª ed.). Porto Alegre: Artmed
4. Kasper, D. et al. (2017). Medicina Interna de Harrison. 19ª Ed, McGraw-Hill/Artmed.
5. Sheehy, S. (2011). Enfermagem de urgência: da teoria à prática. 6ª Edição, Lusociência
6. Nunes et al. Manual de trauma. (5º ed.). Lisboa: Lusociência, 2009.
6. Nolan, J. (2010). European Resuscitation Council Guidelines for Resuscitation 2010. [london]: ERC. Trad. de Antº Carneiro; Anibal Albuquerque e Miguel Felix. Recomendações 2010 para reanimação do ERC. [Lisboa]: Conselho Português de Ressuscitação

1. Identificação da Unidade Curricular												
Unidade curricular	Ensino Clínico II – Cuidados Intensivos Polivalente							Créditos	5,5			
Curso	Mestrado em Enfermagem Médico-cirúrgica					Ano	1º	Semestre	2º			
Área científica	Enfermagem											
Carga horária	T.Contato		98			T.Ind.	50			T.Total	149	
Tipo de aula	T		TP		PL		OT	10	S		E	88
2. Equipa docente												
Tipo	Nome				Sigla	Ext/Int	Categoria		Qualificação			
Regente	Luísa Santos				LS	Int.	Professor Adjunto		Doutor em Enfermagem Especialista em Enfermagem Médico-cirúrgica			
	Luísa Santos				LS	Int.	Professor Adjunto		Doutor em Enfermagem Especialista em Enfermagem Médico-cirúrgica			
	Noélia Pimenta				NP	Int.	Professor Adjunto		Mestre em Enfermagem Especialista em Enfermagem Médico-cirúrgica			
	Daniel Cunha				DC	Int.	Equiparado a Assistente		Título de Especialista do Ensino Superior Mestre em Enfermagem Especialista em Enfermagem em Médico-cirúrgica			
3. Objetivos												
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Prestar cuidados à pessoa, família a vivenciar processos complexos de doença crítica e/ou falência orgânica em contexto de unidade de cuidados intensivos polivalentes</li> <li>• Demonstrar habilidades pessoais e profissionais, atitudes, valores e comportamentos inerentes à prestação de cuidados de enfermagem de maior complexidade em contexto de unidades de cuidados intensivos polivalentes.</li> <li>• Realizar a gestão de cuidados à pessoa em situação emergente e na antecipação e risco de falência orgânica segundo uma perspetiva académica avançada.</li> <li>• Garantir a administração de protocolos terapêuticos complexos, adequando a resposta aos problemas identificados.</li> <li>• Assistir a pessoas, família/cuidador nas perturbações emocionais decorrentes da situação crítica e/ou falência orgânica</li> <li>• Demonstrar conhecimentos e habilidades na gestão diferenciada da dor, do bem-estar físico, psicossocial e espiritual na resposta as necessidades da pessoa em situação crítica e/ou falência orgânica.</li> </ul>												
4. Conteúdos												

- Planeamento, execução/implementação e avaliação dos cuidados de enfermagem prestados à pessoa, família/cuidador a vivenciar processos complexos de doença crítica e/ou falência orgânica em contexto de unidade de cuidados intensivos polivalentes.
- Desenvolvimento de habilidades pessoais e profissionais, atitudes, valores e comportamentos inerentes à prestação de cuidados de enfermagem de maior complexidade em contexto de unidades de cuidados intensivos polivalentes.
- Reflexão e análise crítica do desempenho clínico

#### 5. Métodos e técnicas de ensino

- Orientação e supervisão das práticas de cuidados em contexto real
- Discussão em grupo
- Entrevistas

#### 6. Estratégias de avaliação

- Análise do trabalho do estudante em contexto de ensino clínico real (observações, anotações circunstanciais)
- Autoavaliação e heteroavaliação
- Realização de reflexões críticas

#### 7. Bibliografia de referência

1. Marcelino, P. (2008). Manual de ventilação mecânica no adulto. Loures: Lusociência
2. Urden, L.; Stacy, K. & Lough, M. (2008). Thelan S Enfermagem de Cuidados Intensivos.(5ªed) Loures: Lusociência
3. Millar, B. & Burnard, P. (Eds).Critical Care Nursing: caring for the critically ill adult. Londres: BaillièreTindall
4. Runge, M. S. R. & Ohman, E. M. (2006). Cardiologia de Netter. Porto Alegre:Artmed
5. Swearingen, P. L. & Keen, J. H. (Eds) (2003). Manual de enfermagem de cuidados intensivos: intervenções de enfermagem independentes e interdependentes. Loures: Lusociência
6. Townsend, C. M. et al.(2010). Sabiston Tratado de Cirurgia: a base biológica da prática cirúrgica moderna. (18º ed., vols. 1-2). Rio de Janeiro:Elsevier
7. Dworkin, R.H. & Breitbart, W.S. (Eds). (2004). Psychosocial Aspects of pain: A Handbook for Health care Providers. Seattle:IASP Press
8. Flor, H. & Turk, D. (2011).Chronic Pain: An Integrated Biobehavioral Approach. Seattle: IASP Press

1. Identificação da Unidade Curricular														
Unidade curricular	Estágio com Relatório									Créditos	30			
Curso	Mestrado em Enfermagem Médico-cirúrgica					Ano	2º	Semestre	1º					
Área científica	Enfermagem													
Carga horária	T.Contato			500			T.Ind.			310			T.Total	810
Tipo de aula	T		TP		PL		OT	93	S	54	E	353		
2. Equipa docente														
Tipo	Nome					Sigla	Ext/Int	Categoria			Qualificação			
Regente	Noélia Pimenta					NP	Int.	Professor Adjunto			Mestre em Enfermagem Especialista em Enfermagem Médico-cirúrgica			
	Noélia Pimenta					NP	Int.	Professor Adjunto			Mestre em Enfermagem Especialista em Enfermagem Médico-cirúrgica			
	Merícia Bettencourt					MB	Int.	Professor Coordenador			Doutor em Enfermagem Especialista em Enfermagem Médico-cirúrgica			
	Cristina Bárbara Pestana					CB	Int.	Professor Adjunto			Doutor em Enfermagem Especialista em Enfermagem Médico-cirúrgica			
	Luísa Santos					LS	Int.	Professor Adjunto			Doutor em Enfermagem Especialista em Enfermagem Médico-cirúrgica			
	Márcia Alves					MA	Int.	Equiparada a Professor Adjunto			Doutor em Enfermagem Especialista em Enfermagem Médico-cirúrgica			
	Abel Viveiros					AV	Int.	Equiparado a Professor Adjunto			Título de Especialista do Ensino Superior Especialista em Enfermagem em Médico-cirúrgica Mestre em Gestão			
3. Objetivos														
<b>Módulo 1-EC-Cuidados Intensivos Polivalente</b>														
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Prestar cuidados à pessoa família/cuidador em cuidados intensivos polivalentes</li> <li>• Demonstrar habilidades pessoais e profissionais inerentes à prestação de cuidados em cuidados intensivos polivalentes</li> </ul>														

- Utilizar a metodologia do estudo de caso no cuidar da pessoa família/cuidador em situação crítica

#### **Módulo 2-Opção clínica**

- Prestar cuidados à pessoa família/cuidador em unidades diferenciadas
- Demonstrar habilidades pessoais e profissionais inerentes à prestação de cuidados em unidades diferenciadas
- Utilizar a metodologia do projeto de autoformação/intervenção no cuidar da pessoa família/cuidador em situação crítica

#### **Módulo 3-Relatório**

- Demonstrar a aquisição de conhecimentos e aptidões ao nível do 2º ciclo de formação
- Evidenciar a capacidade de análise e reflexão recorrendo à evidência científica.
- Evidenciar a mobilização de conhecimentos que garantam a segurança dos cuidados
- Demonstrar a capacidade de liderança do processo de prevenção e controlo de infeção

### **4. Conteúdos**

#### **Módulo 1 - EC III - Cuidados Intensivos Polivalente**

- Prática de cuidados de enfermagem à pessoa, família/cuidador a vivenciar processos complexos de doença crítica em contexto de cuidados intensivos polivalentes.
- Desenvolvimento de habilidades pessoais e profissionais, atitudes, valores e comportamentos inerentes à prestação de cuidados de enfermagem de maior complexidade em contexto de cuidados intensivos polivalentes.
- Utilização da metodologia do estudo de caso

#### **Módulo 2 - Opção clínica**

- Prática de cuidados de enfermagem à pessoa família/cuidador a vivenciar processos complexos de doença crítica em contexto de unidades diferenciadas
- Desenvolvimento de habilidades pessoais e profissionais, atitudes, valores e comportamentos inerentes à prestação de cuidados de enfermagem de maior complexidade em contexto de unidades diferenciadas
- Utilização da metodologia do projeto de autoformação/intervenção

#### **Módulo 3 – Relatório**

- Relatório crítico fundamentado
- Seminário: De especialista a Mestre

### **5. Métodos e técnicas de ensino**

- Técnicas de demonstração
- Orientação e supervisão das práticas de cuidados em contexto real
- Discussão em grupo
- Entrevistas
- Leitura de textos
- Análise de texto/artigo/trabalho
- Relatórios de progresso (estudo de caso e projeto de autoformação/intervenção)
- Seminário

### **6. Estratégias de avaliação**

- Acompanhamento do progresso do formando no estágio, através de observações informais e anotações circunstanciais, auto e heteroavaliação das listas de verificação do progresso e Relatórios de progresso (50%)

- Relatório de estágio com discussão pública-Relato crítico do percurso de aquisição e desenvolvimento de competências comuns e específicas de enfermeiro especialista experientes nos diferentes contextos clínicos e uma visão das competências de Mestre, suportado numa revisão Integrativa de literatura (50%)

### 7. Bibliografia de referência

1. Marcelino, P. (2008). Manual de ventilação mecânica no adulto. Loures: Lusociência
- Urden, L.; Stacy, K. & Lough, M. (2008). Thelan S Enfermagem de Cuidados Intensivos. (5ªed) Loures: Lusociência
2. Millar, B. & Burnard, P. (Eds). Critical Care Nursing: caring for the critically ill adult. Londres: BaillièreTindall
3. Runge, M. S. R. & Ohman, E. M. (2006). Cardiologia de Netter. Porto Alegre:Artmed
4. Swearingen, P. L. & Keen, J. H. (Eds) (2003). Manual de enfermagem de cuidados intensivos: intervenções de enfermagem independentes e interdependentes. Loures: Lusociência
5. Townsend, C. M. et al. (2010). Sabiston Tratado de Cirurgia: a base biológica da prática cirúrgica moderna. (18º ed., vols. 1-2). Rio de Janeiro:Elsevier
6. Dworkin, R.H. & Breitbart, W.S. (Eds). (2004). Psychosocial Aspects of pain: A Handbook for Health care Providers. Seattle:IASP Press
7. Flor, H. & Turk, D. (2011). Chronic Pain: An Integrated Biobehavioral Approach. Seattle: IASP Press

### **3.3. Fichas Curriculares das Unidades Curriculares da área Enfermagem à Pessoa em Situação Paliativa**



1. Identificação da Unidade Curricular													
Unidade curricular	Introdução aos Cuidados Paliativos: filosofia e princípios									Créditos		2	
Curso	Mestrado em Enfermagem Médico-cirúrgica					Ano 1º		1º	Semestre	1º			
Área científica	Enfermagem												
Carga horária	T.Contato			18			T.Ind.		36		T.Total		54
Tipo de aula	T	10	TP	6	PL		OT		S	2	E		
2. Equipa docente													
Tipo	Nome					Sigla	Ext/Int	Categoria			Qualificação		
Regente	Rita Figueiredo					RF	Int.	Professor Adjunto			Doutor em Enfermagem Especialista em Enfermagem de Saúde Comunitária		
Docentes	Rita Figueiredo					RF	Int.	Professor Adjunto			Doutor em Enfermagem Especialista em Enfermagem de Saúde Comunitária		
	Sara Pinto					SP	Int.	Professor Adjunto			Mestre em Cuidados Paliativos Licenciada em Enfermagem		
3. Objetivos													
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer, compreender e aplicar os valores e princípios dos Cuidados Paliativos</li> <li>• Reconhecer valores e expectativas do doente/ cuidador em relação ao processo de fim de vida e à diversidade individual, cultural e espiritual</li> <li>• Reconhecer as suas atitudes pessoais bem como os sentimentos, valores e expectativas em relação à morte, identificando fatores de risco e situações problemáticas, associados à exaustão física e emocional.</li> <li>• Avaliar o grau de dependência e necessidades de cuidados especializados da pessoa com doença incurável ou grave, em fase avançada, progressiva e terminal e dos seus cuidadores/familiares utilizando ferramentas padronizadas, recorrendo à evidência mais recente.</li> </ul>													
4. Conteúdos													
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cuidados Paliativos: Conceitos, modelos, valores, princípios e pressupostos, aspetos históricos</li> <li>• A morte e o morrer nos seres humanos: perspetiva antropológica e sociológica; medos, crenças e tabus associados à morte. Apoio espiritual, rituais e costumes nas diferentes culturas</li> <li>• Reflexão e desenvolvimento pessoal do profissional: valores relacionados com a trajetória de vida, o fim da vida e a morte; mecanismos de <i>coping</i>, limites pessoais</li> <li>• Princípios do processo de cuidar: <ul style="list-style-type: none"> <li>- necessidades da pessoa com doença incurável ou grave, em fase avançada, progressiva e terminal e dos seus cuidadores/familiares;</li> <li>- avaliação sistemática de necessidades do doente e família/cuidador;</li> <li>- escalas estandardizadas baseadas na evidência mais recente;</li> <li>- critérios de referência</li> <li>- plano de cuidados personalizado e interdisciplinar</li> </ul> </li> </ul>													

### 5. Métodos e técnicas de ensino

- Brainstorming
- Visualização de filme
- Reflexão pessoal
- Discussão
- Leitura e análise de textos
- Exercícios práticos

### 6. Estratégias de avaliação

- Conjunto de *quizzes* 100%

### 7. Bibliografia de referência

1. Abreu-Figueiredo, R., Sá, L., Lourenço, T., & Almeida, S. (2019). Death anxiety in palliative care: Validation of the nursing diagnosis. *Acta Paulista de Enfermagem*, 32, 178-185.
2. Barbosa, A., & Neto, I. G. (Eds.). (2016). *Manual de Cuidados Paliativos* (3ªed ed.). Lisboa: Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa.
3. Cherny, N., Fallon, M., Kaasa, S., Portenoy, R. K., & Currow, D. C. (Eds.). (2018). *Oxford Textbook of Palliative Medicine*: Oxford University Press.
4. Matzo, M., & Sherman, D. W. (2006). *Palliative Care Nursing: Quality Care to the End of Life*. New York: Springer Publishing Company.
5. Rietjens, J. et al. (2017). Definition and recommendations for advance care planning: an international consensus supported by the European Association for Palliative Care. *The Lancet Oncology*, 18(9), e543-e551. doi: [https://doi.org/10.1016/S1470-2045\(17\)30582-X](https://doi.org/10.1016/S1470-2045(17)30582-X)
6. Worldwide Palliative Care Alliance. (2014). *Global Atlas of Palliative Care at the End of Life* S. Connor & C. Sepulveda (Eds.), <http://www.who.int/nmh/Global Atlas of Palliative Care.pdf>

1. Identificação da Unidade Curricular													
Unidade curricular	<b>Gestão e Organização dos Serviços de Cuidados Paliativos</b>									Créditos		2	
Curso	Mestrado em Enfermagem Médico-cirúrgica					Ano		1º	Semestre	1º			
Área científica	Enfermagem												
Carga horária	T.Contato			18			T.Ind.		36		T.Total		54
Tipo de aula	T	10	TP	6	PL		OT		S	2	E		
2. Equipa docente													
Tipo	Nome					Sigla	Ext/Int	Categoria			Qualificação		
<b>Regente</b>	Sara Pinto					SP	Int.	Professor Adjunto			Mestre em Cuidados Paliativos Licenciada em Enfermagem		
<b>Docentes</b>	Sara Pinto					SP	Int.	Professor Adjunto			Mestre em Cuidados Paliativos Licenciada em Enfermagem		
3. Objetivos													
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar os princípios gerais de organização dos serviços de cuidados paliativos</li> <li>• Descrever os principais modelos de organização e gestão de equipas em cuidados paliativos</li> <li>• Advogar a intervenção de Enfermagem numa perspetiva interprofissional no contexto dos cuidados paliativos</li> <li>• Desenvolver estratégias eficazes de marketing em cuidados paliativos</li> <li>• Identificar e monitorizar indicadores de qualidade de cuidados no contexto de cuidados paliativos</li> </ul>													
4. Conteúdos													
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Modelos de Organização e Gestão em Cuidados Paliativos</li> <li>• Planeamento e Implementação dos Serviços Cuidados Paliativos</li> <li>• Estratégias de Marketing em Cuidados Paliativos</li> <li>• Monitorização e melhoria da Qualidade nos serviços: Indicadores de qualidade</li> </ul>													
5. Métodos e técnicas de ensino													
10. Método expositivo e interrogativo 11. Método ativo: debate; discussão em grupo; estudo individual orientado.													
6. Estratégias de avaliação													
<ul style="list-style-type: none"> <li>• A avaliação será realizada mediante uma prova escrita de conhecimentos (90%) e avaliação contínua (10%)</li> </ul>													
7. Bibliografia de referência													
1. Menezes J.W. (2016). Gestão de Organizações e Criação de Valor Partilhado. Lisboa, Universidade Católica Editora. 2. Morgan, D. and R. Astolfi (2014). Health Spending Continue to Stagnate in Many OECD Countries, OECD Health Working Paper No. 68, OECD Publishing, Paris.													

3. OECD, Eurostat & WHO (2011) System of Health Accounts. OECD Publishing, Paris.
4. Observatório Português de Cuidados Paliativos (2018). Relatório de Outono: Trabalho em Equipa. [Online]. Disponível em: <https://ics.lisboa.ucp.pt/asset/2821/file>.
5. Observatório Português de Cuidados Paliativos (2018). Relatório de Outono: Estimação de doentes, cobertura e caracterização das equipas de cuidados. [Online]. Disponível em: <https://ics.lisboa.ucp.pt/asset/2751/file>.
6. Observatório Português de Cuidados Paliativos (2018). Relatório de Outono: Indicadores de Qualidade Prioritários para os Serviços de Cuidados Paliativos em Portugal. [Online]. Disponível em: <https://ics.lisboa.ucp.pt/asset/2761/file>.
7. World Health Organization (2016). Planning and implementing palliative care services: A guide for programme managers (Online). Disponível em: <http://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/250584/9789241565417-eng.pdf;jsessionid=E5E5F865F041F60CB658215D92E7BCA2?sequence=1>.

1. Identificação da Unidade Curricular													
Unidade curricular	Trabalho em Equipa em Cuidados Paliativos									Créditos		2	
Curso	Mestrado em Enfermagem Médico-cirúrgica						Ano	1º	Semestre	1º			
Área científica	Enfermagem												
Carga horária	T.Contato			18			T.Ind.		36		T.Total		54
Tipo de aula	T	10	TP	6	PL		OT		S	2	E		
2. Equipa docente													
Tipo	Nome						Sigla	Ext/Int	Categoria		Qualificação		
Regente	Rita Figueiredo						RF	Int.	Professor Adjunto		Doutor em Enfermagem Especialista em Enfermagem Comunitária		
Docentes	Rita Figueiredo						RF	Int.	Professor Adjunto		Doutor em Enfermagem Especialista em Enfermagem Comunitária		
	Sara Pinto						SP	Int.	Professor Adjunto		Mestre em Cuidados Paliativos Licenciada em Enfermagem		
3. Objetivos													
<ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender a importância do trabalho em equipa, fomentando a partilha e potenciando os contributos individuais no processo de tomada de decisão</li> <li>Reconhecer os efeitos da natureza do cuidar a pessoa com doença incurável ou grave, em fase avançada, progressiva e terminal sobre si e outros membros da equipa, respondendo de forma eficaz</li> </ul>													
4. Conteúdos													
<ul style="list-style-type: none"> <li>Princípios e estratégias do trabalho em equipa em Cuidados Paliativos /Gestor de caso clínico/ Gestão de conflito</li> <li>Autocuidado dos Profissionais: Conceito e causas de Burnout/ Burnout em profissionais de saúde/ Burnout em cuidados paliativos/ Estratégias de prevenção do Stress e Burnout</li> </ul>													
5. Métodos e técnicas de ensino													
<ul style="list-style-type: none"> <li>Exposição</li> <li>Brainstorming</li> <li>Visualização de filme</li> <li>Reflexão pessoal</li> <li>Discussão</li> <li>Leitura e análise de textos</li> <li>Role-play</li> </ul>													
6. Estratégias de avaliação													

- Conjunto de *quizzes* 100%

### 7. Bibliografia de referência

1. Barbara, H., Furman, C., Lally, A., Leake, K., & Pfeifer, M. (2018). Medicine as It Should Be: Teaching Team and Teamwork during a Palliative Care Clerkship. *Journal of Palliative Medicine*, 21(5), 638-644. doi:10.1089/jpm.2017.0589
2. Barbosa, A., & Neto, I. G. (Eds.). (2016). *Manual de Cuidados Paliativos (3ªed ed.)*. Lisboa: Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa.
3. Cherny, N. et al (Eds.). (2018). *Oxford Textbook of Palliative Medicine*: Oxford University Press.
4. Donovan, A. L., et al. (2018). Interprofessional Care and Teamwork in the ICU. *Critical Care Medicine*, 46(6), 980-990. doi:10.1097/ccm.0000000000003067
5. Ferrell, B., Buller, H., Paice, j., Anderson, E., & Donesky, D. (2019). End-of-Life Nursing and Education Consortium Communication Curriculum for Interdisciplinary Palliative Care Teams. *Journal of Palliative Medicine*, 22(9), 1082-1091. doi:10.1089/jpm.2018.0645
6. Speck, P. W. (2006). *Teamwork in Palliative Care: Fulfilling Or Frustrating?* New York: Oxford University Press.

1. Identificação da Unidade Curricular													
Unidade curricular	<b>Relação de Ajuda e Comunicação em Cuidados Paliativos</b>								Créditos		8		
Curso	Mestrado em Enfermagem Médico-cirúrgica					Ano	1º	Semestre	1º				
Área científica	Enfermagem												
Carga horária	T.Contato			72			T.Ind.		144		T.Total		216
Tipo de aula	T	37	TP	20	PL		OT		S	15	E		
2. Equipa docente													
Tipo	Nome					Sigla	Ext/Int	Categoria			Qualificação		
Regente	Rita Figueiredo					RF	Int.	Professor Adjunto			Doutor em Enfermagem Especialista em Saúde Comunitária		
	Rita Figueiredo					RF	Int.	Professor Adjunto			Doutor em Enfermagem Especialista em Saúde Comunitária		
	Sara Pinto					SP	Int.	Professor Adjunto			Mestre em Cuidados Paliativos Licenciada em Enfermagem		
Docentes	Cristina Bárbara Pestana					CB	Int.	Professor Adjunto			Doutor em Enfermagem Especialista em Enfermagem Médico-cirúrgica		
3. Objetivos													
<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver competências cognitivas e relacionais na prestação e gestão dos cuidados de Enfermagem à pessoa com doença incurável ou grave, em fase avançada, progressiva e terminal e dos seus cuidadores/familiares, em todos os contextos de prática clínica, aliviando o seu sofrimento, maximizando o seu bem-estar, conforto e qualidade de vida.</li> <li>Revelar conhecimentos e habilidades de comunicação na prestação e gestão dos cuidados de Enfermagem à pessoa com doença incurável ou grave, em fase avançada, progressiva e terminal e dos seus cuidadores/familiares.</li> <li>Revelar conhecimentos e habilidades de relação de ajuda que permite estabelecer uma relação terapêutica com a pessoa com doença incurável ou grave, em fase avançada, progressiva e terminal e com os seus cuidadores/familiares.</li> <li>Demonstrar capacidade de autorreflexão e análise emocional em contextos terapêuticos de Cuidados Paliativos.</li> </ul>													
4. Conteúdos													
<ul style="list-style-type: none"> <li>Comunicação em Cuidados Paliativos: princípios e perícias básicas</li> <li>Relação de Ajuda e Counselling</li> <li>Situações complexas: comunicar as más notícias, como lidar com a incerteza, conspiração do silêncio, agressividade, obstinação terapêutica e outras</li> <li>Processo de tomada de decisão em Cuidados Paliativos e garantia da autonomia</li> </ul>													

- Conferência Familiar
- Sofrimento Humano
- Preservação da dignidade
- Gestão da Esperança
- Autoconhecimento e autoconceito
- Gestão de emoções

#### 5. Métodos e técnicas de ensino

- Método expositivo - exposição de conteúdos.
- Método demonstrativos - técnicas de demonstração
- Método ativo - Simulação, estudos de caso, *role-playing*, trabalho de grupo, debate e análise de textos.

#### 6. Estratégias de avaliação

- Prova escrita discursiva - 50% da UC
- Produto (trabalho de grupo) – 50% da UC

#### 7. Bibliografia de referência

1. Barbosa, et al. (2016). Manual De Cuidados Paliativos. Lisboa: faculdade de Medicina de Lisboa. 3ª Edição. ISBN9789729349379
2. Beserra, et al (2014). Human suffering and nursing care: multiple views. Escola Anna Nery, 18(1), 175-180. <https://dx.doi.org/10.5935/1414-8145.20140026>
3. Bumb, M., Keefe, J., Miller, L., & Overcash, J. (2017). Breaking Bad News: An Evidence-Based Review of Communication Models for Oncology Nurses. Clin J Oncol Nurs, 21(5), 573-580. doi:10.1188/17.cjon.573-580
4. Chalifour, J. (2007). A Intervenção Terapêutica - Volume 1. Os Fundamentos Existencial-Humanistas da Relação de Ajuda. Lisboa: Lusodidacta. ISBN: 9789898075055
5. Estanqueiro, A. (2019). Saber Lidar com as Pessoas Princípios da comunicação interpessoal. Lisboa: Editorial Presença. ISBN: 9789722363938
6. Phaneuf, M. (2005). Comunicação, entrevista, relação de ajuda e validação. Lisboa: Lusodidacta. ISBN: 9789728383848



1. Identificação da Unidade Curricular													
Unidade curricular	<b>Cuidar a Dimensão Espiritual em Cuidados Paliativos</b>								Créditos		2		
Curso	Mestrado em Enfermagem Médico-cirúrgica					Ano	1º	Semestre	2º				
Área científica	Enfermagem												
Carga horária	T.Contato			18			T.Ind.		36		T.Total		54
Tipo de aula	T	16	TP		PL		OT		S	2	E		
2. Equipa docente													
Tipo	Nome					Sigla	Ext/Int	Categoria		Qualificação			
<b>Regente</b>	Sara Pinto					SP	Int.	Professor Adjunto		Mestre em Cuidados Paliativos Licenciada em Enfermagem			
<b>Docentes</b>	Sara Pinto					SP	Int.	Professor Adjunto		Mestre em Cuidados Paliativos Licenciada em Enfermagem			
	Rita Figueiredo					RF	Int.	Professor Adjunto		Doutor em Enfermagem Especialista em Enfermagem Comunitária			
3. Objetivos													
<ul style="list-style-type: none"> <li>Distinguir os conceitos de espiritualidade e religiosidade</li> <li>Identificar as principais necessidades espirituais da pessoa com doença avançada, particularmente no final da vida</li> <li>Descrever os modelos e estratégias de intervenção espiritual</li> <li>Reconhecer a importância do cuidado espiritual em função das crenças da pessoa e do contexto sociocultural</li> <li>Integrar a dimensão espiritual na conceptualização do plano de cuidados de enfermagem.</li> </ul>													
4. Conteúdos													
<ul style="list-style-type: none"> <li>Clarificação conceptual: Espiritualidade, Religiosidade e Crenças</li> <li>Necessidades espirituais da pessoa em Cuidados Paliativos</li> <li>Cuidado Espiritual: modelos de intervenção e estratégias de intervenção na dimensão espiritual.</li> </ul>													
5. Métodos e técnicas de ensino													
<ul style="list-style-type: none"> <li>Método expositivo e interrogativo</li> <li>Método ativo: discussão em grupo; análise e discussão de casos práticos, estudo individual orientado.</li> </ul>													
6. Estratégias de avaliação													
<ul style="list-style-type: none"> <li>Prova escrita de conhecimentos (100%).</li> </ul>													
7. Bibliografia de referência													

1. Barbosa A., Reis A.P., Tavares F. & Neto I.G. (editores) (2016). Manual de Cuidados Paliativos (3ª ed.). Núcleo de Cuidados Paliativos do Centro de Bioética da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa: Lisboa.
2. Caldeira, S., Pinto, S., & Capelas, M. L. (2017). Implementing spiritual care at the end of life: Portugal. *European Journal of Palliative Care*, 24(4), 175-177.
3. Conceição, A.P. da (2015). A competência para o cuidado espiritual em enfermagem. Loures:
4. Guo, Q., & Jacelon, C.S. (2014). An integrative review of dignity in end-of-life care. *Palliative Medicine*, 28(7), 931-940.
5. Kylmä, J., Duggleby, W., Cooper, D., & Molander, G. (2009). Hope in palliative care: An integrative review. *Palliative & supportive care*, 7(3), 365-377.
6. Latorraca, C. D. O. C., Martimbianco, A. L. C., Pachito, D. V., Pacheco, R. L., & Riera, R. (2017).
7. Leget, C, Staps, T. van de Geer, J., Wulp, m. & Jochemsen H. (2016). Spiritual care: Nation-wide guideline, Version: 1.0 (Online). Disponível em:  
[http://www.eapcnet.eu/Portals/0/Clinical/Spiritual%20care/Publications/SpiritualCareGuideline\\_English\\_2014.pdf](http://www.eapcnet.eu/Portals/0/Clinical/Spiritual%20care/Publications/SpiritualCareGuideline_English_2014.pdf).
8. Martínez, M., Arantzamendi, M., Belar, A., Carrasco, J. M., Carvajal, A., Rullán, M., & Centeno, C. (2017). 'Dignity therapy', a promising intervention in palliative care: A comprehensive systematic literature review. *Palliative Medicine*, 31(6), 492-509.
9. Mindfulness for palliative care patients. Systematic review. *International Journal of Clinical Practice*, 71(12), e13034.
10. Selman, L., Young, T., Vermandere, M., Stirling, I., & Leget, C. (2014). Research priorities in spiritual care: An international survey of palliative care researchers and clinicians. *Journal of Pain and Symptom Management*, 48(4), 518-531.
11. Weathers, E., McCarthy, G., & Coffey, A. (2016). Concept analysis of spirituality: An evolutionary approach. *Nursing Forum*, 51 (2), 79-96.

1. Identificação da Unidade Curricular															
Unidade curricular	Cuidar e Capacitar os Cuidadores									Créditos		2			
Curso	Mestrado em Enfermagem Médico-cirúrgica						Ano	1º	Semestre	1º					
Área científica	Enfermagem														
Carga horária	T.Contato			18			T.Ind.			36			T.Total		54
Tipo de aula	T	10	TP	8	PL		OT		S		E				
2. Equipa docente															
Tipo	Nome						Sigla	Ext/Int	Categoria			Qualificação			
Regente	Rita Figueiredo						RF	Int.	Professor Adjunto			Doutor em Enfermagem Especialista em Enfermagem Comunitária			
Docentes	Rita Figueiredo						RF	Int.	Professor Adjunto			Doutor em Enfermagem Especialista em Enfermagem Comunitária			
	Sara Pinto						SP	Int.	Professor Adjunto			Mestre em Cuidados Paliativos Licenciada em Enfermagem			
3. Objetivos															
<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer valores e expectativas em relação ao processo de fim de vida e à diversidade individual, cultural e espiritual.</li> <li>Valorizar o peso de variáveis psico-emocionais, valores e crenças na intensidade dos sintomas e do sofrimento, numa abordagem multimodal e multidimensional.</li> <li>Utilizar estratégias para o desenvolvimento do autoconhecimento e da capacitação da pessoa e seus cuidadores/familiares.</li> <li>Mobilizar conhecimentos da vertente sociocultural, espiritual e dos contextos e vivências da pessoa, cuidadores/familiares.</li> <li>Identificar fatores de risco e situações problemáticas, associados a exaustão física e emocional.</li> <li>Realizar um plano individualizado para a pessoa e seus cuidadores/familiares, preservando a dignidade, diminuindo o sofrimento, maximizando a autonomia e qualidade de vida e respeitando as perspetivas dos próprios.</li> </ul>															
4. Conteúdos															
<ul style="list-style-type: none"> <li>Processo de adaptação na progressão da doença e morte</li> <li>Avaliação Psicossocial da família</li> <li>Diagnóstico de necessidades dos cuidadores/familiares</li> <li>Cuidar dos cuidadores/familiares, prevenindo/intervindo em situações de exaustão</li> <li>Capacitação para o autocuidado</li> <li>Negociação de objetivos e metas de cuidados, mutuamente acordados, dentro do regime terapêutico</li> <li>Capacitação do cuidador/família na gestão e implementação do plano assistencial e do regime terapêutico</li> </ul>															

### 5. Métodos e técnicas de ensino

- Método expositivo e interrogativo
- Método ativo: discussão em grupo; análise e discussão de casos; estudo individual orientado

### 6. Estratégias de avaliação

- Prova discursiva (100%)

### 7. Bibliografia de referência

1. Ateş, G., et al (2018). "Never at ease" - family carers within integrated palliative care: a multinational, mixed method study. *BMC palliative care*, 17(1), 39. doi:10.1186/s12904-018-0291-7.
2. Breen, L., Aoun, S., O'Connor, M., Howting, D., & Halkett, G. (2018). Family Caregivers' Preparations for Death: A Qualitative Analysis. *Journal of Pain and Symptom Management*, 55, 6, 1473–1479.
3. Choi, S., & Seo, J. (2019). Analysis of caregiver burden in palliative care: An integrated review. In *Nursing forum* (Vol. 54, No. 2, pp. 280-290).
4. Espinoza Miranda, K., & Jofre Aravena, V. (2012). Sobrecarga, apoyo social y autocuidado en cuidadores informales. *Ciencia y enfermería*, 18(2), 23-30.
5. Guldin, M., Vedsted, P., Zachariae, R., Olesen, F., & Jensen, A. (2012). Complicated grief and need for professional support in family caregivers of cancer patients in palliative care: a longitudinal cohort study. *Support Care Cancer*, 20, 1679–1685.
6. Kristjanson, L., & Aoun, S. (2004). Palliative Care for Families: Remembering the Hidden Patients. *The Canadian Journal of Psychiatry*, 49, 359–365.
7. Sánchez, E. (2001). *La Relación de Ayuda en el Duelo*. Madrid: Centro de Humanización de la Salud.

1. Identificação da Unidade Curricular												
Unidade curricular	<b>Controlo de Sintomas em Cuidados Paliativos</b>									Créditos		10
Curso	Mestrado em Enfermagem Médico-cirúrgica						Ano	1º	Semestre	2º		
Área científica	Enfermagem											
Carga horária	T.Contato			90			T.Ind.	180		T.Total	270	
Tipo de aula	T	45	TP	25	PL	10	OT		S	10	E	
2. Equipa docente												
Tipo	Nome					Sigla	Ext/Int	Categoria		Qualificação		
<b>Regente</b>	Noélia Pimenta					NP	Int.	Professor Adjunto		Mestre em Enfermagem Especialista em Enfermagem Médico-cirúrgica		
<b>Docentes</b>	Noélia Pimenta					NP	Int.	Professor Adjunto		Mestre em Enfermagem Especialista em Enfermagem Médico-cirúrgica		
	Cristina Bárbara Pestana					CP	Int.	Professor Adjunto		Doutor em Enfermagem Especialista em Enfermagem Médico-cirúrgica		
	Márcia Alves					MA	Int	Equiparada a Professor Adjunto		Doutor em Enfermagem Especialista em Enfermagem Médico-cirúrgica		
	Sara Pinto					SP	Int.	Professor Adjunto		Mestre em Cuidados Paliativos Licenciada em Enfermagem		
3. Objetivos												
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver competências científicas, técnicas, ético-deontológicas e humanas no controlo de sintomas em cuidados paliativos</li> <li>• Conhecer e aplicar os princípios gerais inerentes ao controlo de sintomas</li> <li>• Identificar, avaliar e monitorizar os sintomas mais frequentes, utilizando instrumentos standardizados e cientificamente testados</li> <li>• Evidenciar conhecimentos sobre a realidade epidemiológica: etiologia, fisiopatologia, avaliação da multidimensionalidade, estratégias farmacológicas e não farmacológicas dos sintomas mais prevalentes, das especificidades nas pessoas com doenças oncológicas, neurodegenerativas insuficiência de órgãos e SIDA e sintomas refratários</li> <li>• Evidenciar conhecimentos sobre o cuidar da pessoa com feridas complexas</li> <li>• Evidenciar conhecimento e habilidades técnicas no cuidar da pessoa com ostomias e fistulas</li> </ul>												

- Evidenciar conhecimento e habilidades técnicas no cuidar da pessoa com hipodermóclise/terapêutica SC
- Demonstrar conhecimentos sobre as emergências em CP

#### 4. Conteúdos

- Princípios gerais no controlo de sintomas, objetivados no bem-estar e na qualidade de vida
- Monitorização dos sintomas - Escalas de avaliação
- Realidade epidemiológica; etiologia, fisiopatologia, avaliação da multidimensionalidade, estratégias farmacológicas e não farmacológicas:
- Sintomas mais prevalentes: dor; respiratórios (dispneia, tosse); digestivos (anorexia, disfagia, xerostomia, mucosite, náuseas e vômitos, soluços, obstipação, oclusão); neuro psíquicos (*delirium*, ansiedade, depressão, tremores, insónia), astenia, caquexia e prurido
- Especificidades nas pessoas com doenças oncológicas, neurodegenerativas (esclerose lateral amiotrófica, esclerose múltipla, demência, doença de Parkinson, entre outras), insuficiência de órgãos e SIDA.
- Sintomas refratários
- Feridas complexas
- Ostomias e fistulas
- Hipodermóclise/terapêutica SC
- Emergências em cuidados paliativos (hemoptises, hemorragia maciça, síndrome da veia cava superior, convulsões, compressão medular, entre outras)

#### 5. Métodos e técnicas de ensino

- Método expositivo
- Método ativo: colocação de questões; debate; análise de texto/artigo/trabalho; discussão de casos clínicos; trabalho de grupo; apresentação do trabalho
- Técnica de demonstração
- Treino de técnicas
- Seminário

#### 6. Estratégias de avaliação

- Prova escrita (50%)
- Produto (Trabalho de grupo) (50%)

#### 7. Bibliografia de referência

1. Neto, Isabel (2016). Modelos de controlo sintomático. In A. Barbosa; P. Pina; F. Tavares & I. Neto (2016). Manual de Cuidados Paliativos 3ª Edição (p. 43-48). Lisboa: Universidade de Medicina. Faculdade de Lisboa
2. Gonçalves, José Ferraz (2011). Controlo de Sintomas no Cancro Avançado. Lisboa. Coisa de ler
3. World Health Organization. (2013). Essential medicines in palliative care: Executive summary. S.l.: Author

1. Identificação da Unidade Curricular												
Unidade curricular	<b>Cuidar no Fim de Vida</b>									Créditos		2
Curso	Mestrado em Enfermagem Médico-cirúrgica					Ano		1º	Semestre	2º		
Área científica	Enfermagem											
Carga horária	T.Contato			18		T.Ind.		36		T.Total		54
Tipo de aula	T	16	TP		PL		OT		S	2	E	
2. Equipa docente												
Tipo	Nome					Sigla	Ext/Int	Categoria		Qualificação		
<b>Regente</b>	Sara Pinto					SP	Int.	Professor Adjunto		Mestre em Cuidados Paliativos Licenciada em Enfermagem		
<b>Docentes</b>	Sara Pinto					SP	Int.	Professor Adjunto		Mestre em Cuidados Paliativos Licenciada em Enfermagem		
	Rita Figueiredo					RF	Int.	Professor Adjunto		Doutor em Enfermagem Especialista em Enfermagem Comunitária		
3. Objetivos												
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliar os sinais e sintomas no doente, segundo as suas características, priorizando o impacto no próprio, utilizando instrumentos válidos e fiáveis.</li> <li>• Reconhecer valores e expectativas em relação ao processo de fim de vida e à diversidade individual, cultural e espiritual.</li> <li>• Valorizar o peso de variáveis psico-emocionais, valores e crenças na intensidade dos sintomas e do sofrimento no fim de vida e no luto.</li> <li>• Elaborar o diagnóstico das necessidades do doente e família.</li> <li>• Adotar, de forma interdisciplinar, estratégias farmacológicas e não farmacológicas no alívio dos sintomas e necessidades identificadas.</li> <li>• Conhecer as orientações legais e práticas para o momento da morte.</li> </ul>												
4. Conteúdos												
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliação diagnóstica: critérios e formulação</li> <li>• (Re) definição de objetivos e do plano de cuidados considerando as tarefas de resolução do luto</li> <li>• Controlo de sintomas nos últimos dias/horas de vida prevenção e intervenção terapêutica</li> <li>• Cuidados de conforto</li> <li>• Sedação Paliativa</li> <li>• Cumprimento de vontades antecipadas</li> <li>• Orientações práticas e legais para o momento da morte</li> <li>• Cuidados pos-mortem</li> </ul>												
5. Métodos e técnicas de ensino												
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Método expositivo e interrogativo</li> <li>• Método ativo: análise e discussão de casos; estudo individual orientado</li> </ul>												

## 6. Estratégias de avaliação

- Prova escrita de conhecimentos (100%)

## 7. Bibliografia de referência

1. Braga, B., Rodrigues, J., Alves, M., & Galriça, I. (2017). Guia Prático da Abordagem da Agonia. *Medicina Interna*, 24(1), 48-55.
2. Cogo, S. B., & Lunardi, V. L. (2015). Diretivas antecipadas de vontade aos doentes terminais: revisão integrativa. *Rev Bras Enferm*, 68(3), 464-74.
3. Ellershaw, J., & Ward, C. (2003). Care of the dying patient: the last hours or days of life. *BMJ (Clinical research ed.)*, 326(7379), 30–34.
4. Hui, D., Dev, R., & Bruera, E. (2015). The last days of life: symptom burden and impact on nutrition and hydration in cancer patients. *Current opinion in supportive and palliative care*, 9(4), 346–354. doi:10.1097/SPC.0000000000000171.
5. Kobewka, D., Ronksley, P., McIsaac, D., Mulpuru, S., & Forster, A. (2017). Prevalence of symptoms at the end of life in an acute care hospital: a retrospective cohort study. *CMAJ open*, 5(1), E222–E228. doi:10.9778/cmajo.20160123.
6. Machado, S., Reis-Pina, P., Mota, Â., & Marques, R. (2018). Morrer num Serviço De Medicina Interna: As Últimas Horas de Vida. *Medicina Interna*, 25(4), 286-292.
7. Maltoni, M., Scarpi, E., Rosati, M., Derni, S., Fabbri, L., Martini, F., ... & Nanni, O. (2012). Palliative sedation in end-of-life care and survival: a systematic review. *Journal of Clinical Oncology*, 30(12), 1378-1383.
8. Nunes, M. I., & dos Anjos, M. F. (2014). Diretivas antecipadas de vontade: benefícios, obstáculos e limites. *Revista Bioética*, 22(2), 241-251.
9. Pinto, S. M. O., Berenguer, S. M. A. C., Martins, J. C. A., & Kolcaba, K. (2016). Cultural adaptation and validation of the Portuguese End of Life Spiritual Comfort questionnaire in palliative care patients. *Porto Biomedical Journal*, 1(4), 147-152.
10. Pinto, S., Caldeira, S., & Martins, J. C. (2016). A systematic literature review toward the characterization of comfort. *Holistic nursing practice*, 30(1), 14-24.
11. Pinto, S., Caldeira, S., Martins, J. C., & Rodgers, B. (2017). Evolutionary analysis of the concept of comfort. *Holistic nursing practice*, 31(4), 243-252.
12. Sánchez, M. A., Cuervo, M. A., Sánchez, R., Varillas, M. P., Hernández, P., & Encinas, P. Guía clínica sedación paliativa del prepex, uso y recomendaciones. *Gobierno Extremeño de Salud*.
13. Twycross R. (2019). Reflections on palliative sedation. *Palliative care*, 12, 1178224218823511. doi:10.1177/1178224218823511.
14. Waldrop, D. P., & Kirkendall, A. M. (2009). Comfort measures: a qualitative study of nursing home-based end-of-life care. *Journal of palliative medicine*, 12(8), 719-724.



1. Identificação da Unidade Curricular													
Unidade curricular	<b>Cuidar na Perda e no Luto</b>										Créditos	3	
Curso	Mestrado em Enfermagem Médico-cirúrgica					Ano	1º	Semestre	2º				
Área científica	Enfermagem												
Carga horária	T.Contato			27			T.Ind.		54		T.Total		81
Tipo de aula	T	19	TP	4	PL		OT		S	4	E		
2. Equipa docente													
Tipo	Nome					Sigla	Ext/Int	Categoria			Qualificação		
<b>Regente</b>	Sara Pinto					SP	Int.	Professor Adjunto			Mestre em Cuidados Paliativos Licenciada em Enfermagem		
<b>Docentes</b>	Sara Pinto					SP	Int.	Professor Adjunto			Mestre em Cuidados Paliativos Licenciada em Enfermagem		
	Rita Figueiredo					RF	Int.	Professor Adjunto			Doutor em Enfermagem Especialista em Enfermagem Comunitária		
3. Objetivos													
<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer valores e expectativas em relação ao processo de fim de vida e à diversidade individual, cultural e espiritual.</li> <li>Valorizar o peso de variáveis psico-emocionais, valores e crenças na intensidade dos sintomas e do sofrimento, numa abordagem multimodal e multidimensional.</li> <li>Identificar estratégias para o desenvolvimento do autoconhecimento e da capacitação da pessoa e seus cuidadores/familiares.</li> <li>Identificar fatores de risco e situações problemáticas, associados a exaustão física e emocional.</li> <li>Realizar um plano individualizado para os cuidadores/familiares, preservando a dignidade, diminuindo o sofrimento, maximizando a autonomia e qualidade de vida e respeitando as perspetivas dos próprios.</li> <li>Reconhecer o luto dos profissionais como uma problemática importante no âmbito particular dos cuidados paliativos.</li> <li>Conhecer estratégias de prevenção e autocuidado face ao luto nos profissionais.</li> </ul>													
4. Conteúdos													
<ul style="list-style-type: none"> <li>Processo de Perda e Luto: conceito, caracterização do processo, vivência e fases do luto</li> <li>Intervenção terapêutica no processo de perda e luto, considerando as tarefas de resolução do luto</li> <li>Luto Antecipatório e Luto Complicado: identificação/avaliação, prevenção e intervenção terapêutica</li> <li>Acompanhamento de crianças e adolescentes</li> <li>Grupos de interajuda</li> <li>Luto dos Profissionais</li> </ul>													
5. Métodos e técnicas de ensino													

- Método expositivo e interrogativo
- Método ativo: discussão em grupo; análise e discussão de textos; análise e discussão de casos; estudo individual orientado

#### 6. Estratégias de avaliação

- Prova discursiva (100%)

#### 7. Bibliografia de referência

1. Barbosa, A. (2016). Fazer o Luto. Lisboa: Faculdade de Medicina de Lisboa.
2. Breen, L., Aoun, S., O'Connor, M., Howting, D., & Halkett, G. (2018). Family Caregivers' Preparations for Death: A Qualitative Analysis. *Journal of Pain and Symptom Management*, 55, 6, 1473–1479.
3. Dumont, I., Dumont, S., & Mongeau, S. (2008). End-of-Life Care and the Grieving Process: Family Caregivers Who Have Experienced the Loss of a Terminal-Phase Cancer Patient. *Qualitative Health research*, 18 (8), 1049-61. doi: 10.1177/1049732308320110
4. Guldin, M., Vedsted, P., Zachariae, R., Olesen, F., & Jensen, A. (2012). Complicated grief and need for professional support in family caregivers of cancer patients in palliative care: a longitudinal cohort study. *Support Care Cancer*, 20, 1679–1685.
5. Holley, C., & Mast, B. (2009). The Impact of Anticipatory Grief on Caregiver Burden in Dementia Caregivers. *The Gerontologist*, 49 (3), 388–396.
6. Kristjanson, L., & Aoun, S. (2004). Palliative Care for Families: Remembering the Hidden Patients. *The Canadian Journal of Psychiatry*, 49, 359–365.
7. Neimeyer, R. (2012). *Techniques of Grief Therapy – Creative Practices for Counseling the Bereaved*. New York: Routledge.
8. Paiva, L. (2014). *A Arte de Falar da Morte para Crianças*. São Paulo: Ideias & Letras.
9. Sánchez, E. (2001). *La Relación de Ayuda en el Duelo*. Madrid: Centro de Humanización de la Salud.

1. Identificação da Unidade Curricular												
Unidade curricular	<b>Ensino Clínico I – Equipas Comunitárias de Cuidados Paliativos</b>								Créditos		15	
Curso	Mestrado em Enfermagem Médico-cirúrgica					Ano	1º	Semestre	2º			
Área científica	Enfermagem											
Carga horária	T.Contato		264			T.Ind.		141		T.Total		405
Tipo de aula	T		TP		PL		OT	24	S	6	E	234
2. Equipa docente												
Tipo	Nome				Sigla	Ext/Int	Categoria			Qualificação		
<b>Regente</b>	Noélia Pimenta				NP	Int.	Professor Adjunto			Mestre em Enfermagem Especialista em Enfermagem Médico-cirúrgica		
<b>Docentes</b>	Noélia Pimenta				NP	Int.	Professor Adjunto			Mestre em Enfermagem Especialista em Enfermagem Médico-cirúrgica		
	Sara Pinto				SP	Int.	Professor Adjunto			Mestre em Cuidados Paliativos Licenciada em Enfermagem		
	Rita Figueiredo				RF	Int.	Professor Adjunto			Doutor em Enfermagem Especialista em Enfermagem Médico-cirúrgica		
3. Objetivos												
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar as necessidades de intervenção especializada à pessoa em situação paliativa e seus cuidadores/familiares nos diferentes contextos da comunidade.</li> <li>• Antecipar e atuar em tempo útil as fases de agudização e descontrolo sintomático, adotando estratégias farmacológicas e não farmacológicas no alívio dos sintomas e necessidades identificadas.</li> <li>• Utilizar estratégias de comunicação adequadas à pessoa em situação paliativa e seus familiares/cuidadores, potenciando os contributos dos mesmos no processo de tomada de decisão, salvaguardando a honestidade e a esperança realistas</li> <li>• Demonstrar conhecimentos socioculturais, espirituais e dos contextos e vivências da pessoa e cuidadores/familiares</li> <li>• Envolver os cuidadores/familiares da pessoa com doença incurável ou grave, em fase avançada, progressiva e terminal, para otimizar resultados na satisfação das necessidades.</li> <li>• Assistir e apoiar a pessoa e seus cuidadores/familiares nas perdas sucessivas e nas tarefas de resolução do luto.</li> </ul>												
4. Conteúdos												
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conteúdos lecionados nas diferentes unidades curriculares do Mestrado.</li> </ul>												

<ul style="list-style-type: none"><li>• Prática de cuidados de enfermagem à pessoa e cuidador/ familiar em situação paliativa;</li><li>• Reflexão e análise crítica do desempenho em ensino clínico</li></ul>
<b>5. Métodos e técnicas de ensino</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Orientação e supervisão dos cuidados de enfermagem em contexto prático em equipas de suporte em Cuidados Paliativos na comunidade</li><li>• Discussão de grupo</li><li>• Seminário.</li></ul>
<b>6. Estratégias de avaliação</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Análise do trabalho do estudante em contexto de ensino clínico real (observações, anotações circunstanciais)</li><li>• Estudo de caso, com apresentação oral</li><li>• Relatório reflexivo final</li><li>• Autoavaliação e heteroavaliação</li></ul>
<b>7. Bibliografia de referência</b>
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Barbosa A., Reis A.P., Tavares F. &amp; Neto I.G. (editores) (2016). Manual de Cuidados Paliativos (3ª ed.). Núcleo de Cuidados Paliativos do Centro de Bioética da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa: Lisboa.</li><li>2. Nunes R., Rego F. &amp; Rego G (eds.) (2018). Enciclopédia Luso-brasileira de Cuidados Paliativos. Almedina: Coimbra.</li><li>3. Parola V., Coelho A., Cardoso D., Sandgren A., &amp; Apóstolo J. (2017). Burnout in Palliative Care Settings Compared With Other Settings: A Systematic Review. <i>Journal of Hospice &amp; Palliative Nursing</i>, 19(5), 442-451.</li><li>4. Pinto, S., Caldeira, S., &amp; Martins, J. C. (2017). A qualitative study about palliative care patients' experiences of comfort: Implications for nursing diagnosis and interventions. <i>Journal of Nursing Education and Practice</i>, 7(8), 37-45.</li><li>5. Saunders C. (2005). <i>Watch with me: Inspiration for a life in hospice care</i>. Observatory Publications: Lancaster.</li><li>6. Watson M., Lucas C., Hoy A. &amp; Wells J. (2010). <i>Oxford Handbook of Palliative Care</i>. (2nd ed.). Oxford University Press: Oxford. ISBN-13: 9780199234356.</li><li>7. Neimeyer, R. (2012). <i>Techniques of Grief Therapy – Creative Practices for Counseling the Bereaved</i>. New York: Routledge.</li><li>8. Paiva, L. (2014). <i>A Arte de Falar da Morte para Crianças</i>. São Paulo: Ideias &amp; Letras</li><li>9. Sánchez, E. (2001). <i>La Relación de Ayuda en el Duelo</i>. Madrid: Centro de Humanización de la Salud.</li></ol>

1. Identificação da Unidade Curricular														
Unidade curricular	Estágio com Relatório									Créditos		30		
Curso	Mestrado em Enfermagem Médico-cirúrgica					Ano		2º	Semestre	1º				
Área científica	Enfermagem													
Carga horária	T.Contato			500			T.Ind.		310			T.Total		810
Tipo de aula	T		TP		PL		OT	90	S	54	E	356		
2. Equipa docente														
Tipo	Nome					Sigla	Ext/Int	Categoria			Qualificação			
Regente	Cristina Bárbara Pestana					CP	Int.	Professor Adjunto			Doutor em Enfermagem Especialista em Enfermagem Médico-cirúrgica			
	Cristina Bárbara Pestana					CP	Int.	Professor Adjunto			Doutor em Enfermagem Especialista em Enfermagem Médico-cirúrgica			
	Merícia Bettencourt					MB	Int.	Professor Coordenador			Doutor em Enfermagem Especialista em Enfermagem Médico-cirúrgica			
	Luísa Santos					LS	Int.	Professor Adjunto			Doutor em Enfermagem Especialista em Enfermagem Médico-cirúrgica			
	Noélia Pimenta					NP	Int.	Professor Adjunto			Mestre em Enfermagem Especialista em Enfermagem Médico-cirúrgica			
Docentes	Márcia Alves					MA	Int.	Equiparado a Professor Adjunto			Doutor em Enfermagem Especialista em Enfermagem Médico-cirúrgica			
	3. Objetivos													
	<b>Módulo 1 - Equipas Comunitárias de Cuidados Paliativos</b>													
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Prestar cuidados de enfermagem especializados à pessoa, família/cuidador com necessidades de Cuidados Paliativos na comunidade</li> <li>• Demonstrar competências técnico-científicas, humanas e relacionais no cuidado paliativo em contexto da comunidade</li> </ul>													

- Utilizar o estudo de caso no cuidar da pessoa família/cuidador em situação paliativa no contexto da comunidade

### **Módulo 2 – Unidades de Cuidados Paliativos ou Equipas Intra-hospitalares de Suporte em Cuidados Paliativos**

- Realizar projeto de autoformação para o estágio
- Prestar cuidados de enfermagem especializados à pessoa, família/cuidador com necessidades de Cuidados Paliativos em contexto de Internamento/Equipas Intra-hospitalares
- Demonstrar competências técnico-científicas, humanas e relacionais diferenciadas no cuidado paliativo em contexto de Internamento de Cuidados Paliativos/Equipas Intra-hospitalares
- Utilizar a metodologia do Processo de Enfermagem no cuidar especializado da pessoa família/cuidador em situação paliativa no contexto Internamento de Cuidados Paliativos/Equipas Intra-hospitalares

### **Mód. 3 – Relatório**

- Evidenciar competências de Mestre e de Especialista em Enfermagem de Cuidados Paliativos
- Evidenciar capacidade de reflexão/análise recorrendo à evidência científica e aos referencias da Enfermagem
- Comunicar os resultados a peritos e não peritos

## **4. Conteúdos**

### **Módulo I – Equipas Comunitárias de Cuidados Paliativos:**

- Prática de cuidados especializada à pessoa/família/cuidador com necessidades de Cuidados Paliativos em contexto da comunidade
- Realização de um estudo de caso fundamentado

### **Módulo II - Unidades de Cuidados Paliativos ou Equipas Intra-hospitalares de Suporte em Cuidados Paliativos**

- Elaboração de projeto de autoformação
- Prática de cuidados de enfermagem especializados à pessoa, família/cuidador com necessidades de Cuidados Paliativos em contexto de Internamento/Equipas Intra-hospitalares
- Utilização da metodologia do Processo de Enfermagem no cuidar especializado da pessoa família/cuidador em situação paliativa no contexto Internamento de Cuidados Paliativos/Equipas Intra-hospitalares

### **Módulo III – Relatório**

- Relatório fundamentado
- Seminário: de Perito a Mestre
- 

## **5. Métodos e técnicas de ensino**

- Demonstração
- Orientação e supervisão das práticas de cuidados
- Entrevistas
- Análise de textos e artigos
- Relatórios de progresso /(estudo de caso e projeto de autoformação)
- Seminário

## **6. Estratégias de avaliação**

- Acompanhamento do progresso do formando através de observações informais e anotações circunstanciais; relatório de progresso; auto e heteroavaliação (50%)
- Relatório de estágio com discussão pública: relato crítico do percurso de aquisição e desenvolvimento das competências de Mestre e Especialista em Enfermagem Médico-cirúrgica, suportado em revisão integrativa de literatura (50%)

### 7. Bibliografia de referência

1. A. Barbosa, P.R. Pina, Filipa T. & I.G. Neto (2016). *Manual de Cuidados Paliativos* (3ª ed.). Lisboa: Faculdade de Medicina de Lisboa
  2. S. Payne, J. Seymour & C. Ingleton. (2004). *Palliative Care Nursing. Principles and Evidence for Practice*. NY: Open Press
- OBS: toda a bibliografia referenciada nas UCs específicas, bem como a decorrente das diferentes situações experienciadas

### **3.4. Fichas Curriculares das Unidades Curriculares da área Enfermagem à Pessoa em Situação Perioperatória**



1. Identificação da Unidade Curricular														
Unidade curricular	Enquadramento Concetual da Enfermagem Perioperatória								Créditos		2			
Curso	Mestrado em Enfermagem Médico-cirúrgica					Ano		1º	Semestre	1º				
Área científica	Enfermagem													
Carga horária	T.Contato			19			T.Ind.		35		T.Total		54	
Tipo de aula	T	16	TP		PL		OT		S	3	E			
2. Equipa docente														
Tipo	Nome					Sigla	Ext/Int	Categoria			Qualificação			
Regente	Luísa Santos					LS	Int.	Professor Adjunto			Doutor em Enfermagem Especialista em Enfermagem Médico-cirúrgica			
	Luísa Santos					LS	Int.	Professor Adjunto			Doutor em Enfermagem Especialista em Enfermagem Médico-cirúrgica			
	Daniel Cunha					DC	Int.	Equiparado a Assistente			Título de Especialista do Ensino Superior Mestre em Enfermagem Especialista em Enfermagem em Médico-cirúrgica			
3. Objetivos														
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Advogar a intervenção de Enfermagem numa perspetiva interprofissional</li> <li>• Identificar o impacto do desenvolvimento das ciências biomédicas, humanas e sociais nos cuidados de enfermagem perioperatória, numa relação interdisciplinar.</li> <li>• Reconhecer o processo de mudança da tecnicidade das atividades para a centralidade nos cuidados de enfermagem perioperatória na pessoa e família/pessoa significativa, a vivenciarem experiência cirúrgica/anestésica.</li> <li>• Aprofundar conhecimentos sobre a importância e processos da Gestão da Qualidade, da Efetividade, da Segurança e do Valor em Saúde/ Enfermagem face aos projetos de saúde da pessoa e família/pessoa significativa a vivenciarem processos de saúde/doença que necessitam de procedimentos cirúrgicos e anestésicos, em ambiente peri operatório.</li> </ul>														
4. Conteúdos														
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Enquadramento conceptual da Enfermagem Perioperatória.</li> <li>• Perspetiva histórica e processos de identificação da Enfermagem Perioperatória.</li> </ul>														

- Teorias e modelos de pensamento da Enfermagem Perioperatória.
- Epistemologia da Enfermagem Perioperatória. Perfil de ação e contextos de cuidados em Enfermagem Perioperatória.
- Conceitos e enunciados descritivos da enfermagem perioperatória face à vulnerabilidade da pessoa em situação perioperatória.

#### 5. Métodos e técnicas de ensino

- Exposição
- Colocação de questões

#### 6. Estratégias de avaliação

- (1) Elaboração de mapa conceitual - Evolução da Enfermagem Perioperatória/ ou (2) Trabalho de revisão bibliográfica - Identidade do enfermeiro, na prestação de cuidados individualizados de enfermagem perioperatória. (100%)

#### 7. Bibliografia de referência

1. AESOP – Enfermagem Perioperatória - da Filosofia à prática dos cuidados. Lisboa: Lusodidacta, 2006. 356 p. ISBN: 972-8930-16-X.
2. Alexander - Cuidados de enfermagem ao paciente cirúrgico. 13ª Ed. 2008
3. Phipps, Sands & Marek (2003). Enfermagem Médico-cirúrgica. Conceitos e Prática Clínica. Unidade 4 - Cirurgia: Enfermagem Perioperatória. (p.525 - 615)
4. Pitrez, Fernando A. B.; Pioner, Sérgio R. et al (1999). Pré e Pós-operatório em cirurgia Geral e Especializada.
5. Rothrock, J.C. (2019). *Alexander's Care of the Patient in Surgery* (16th ed.). St. Louis Missouri: Elsevier.

1. Identificação da Unidade Curricular													
Unidade curricular	<b>Enfermagem Perioperatória I</b>								Créditos		8		
Curso	Mestrado em Enfermagem Médico-cirúrgica					Ano	1º	Semestre	1º				
Área científica	Enfermagem												
Carga horária	T.Contato			72			T.Ind.		144		T.Total		216
Tipo de aula	T	15	TP	45	PL	12	OT		S		E		
2. Equipa docente													
Tipo	Nome			Sigla			Ext/Int	Categoria		Qualificação			
<b>Regente</b>	Luísa Santos			LS			Int.	Professor Adjunto		Doutor em Enfermagem Especialista em Enfermagem Médico-cirúrgica			
<b>Docentes</b>	Luísa Santos			LS			Int.	Professor Adjunto		Doutor em Enfermagem Especialista em Enfermagem Médico-cirúrgica			
	Cristina Bárbara Pestana			CP			Int.	Professor Adjunto		Doutor em Enfermagem Especialista em Enfermagem Médico-cirúrgica			
	Márcia Alves			MA			Int.	Equiparado a Professor Adjunto		Doutor em Enfermagem Especialista em Enfermagem Médico-cirúrgica			
	Daniel Cunha			DC			Int.	Equiparado a Assistente		Título de Especialista do Ensino Superior Mestre em Enfermagem Especialista em Enfermagem em Médico-cirúrgica			
3. Objetivos													
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atender à qualidade dos cuidados perioperatórios.</li> <li>• Assegurar padrões de boas práticas, em todo o procedimento anestésico e cirúrgico, no que diz respeito à segurança, conforto, conhecimento aprofundado do meio envolvente, tendo por base o conhecimento especializado e a evidência científica.</li> <li>• Conhecer os princípios da prática cirúrgica e responsabilidades legais, éticas e morais, para com a pessoa e equipa.</li> <li>• Garantir o conforto, a integridade física e psicológica, a privacidade e o cumprimento de vontade expressa, até que a pessoa tenha capacidade para os assegurar.</li> <li>• Advogar estratégias de comunicação eficaz entre a pessoa/ família/pessoa significativa e a equipe, tendo por fundamento a otimização da gestão do período perioperatório</li> </ul>													

- Conhecer os protocolos terapêuticos aplicados em situações complexas do cuidar no perioperatório.
- Dinamizar a conceção, planeamento e intervenção no controlo nos sinais decorrentes da dor aguda.

#### 4. Conteúdos

- Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem Perioperatória.
- Gestão e controlo do risco operatório bem como da segurança perioperatória da pessoa e família/pessoa significativa, a vivenciarem experiência cirúrgica/anestésica
- Cuidados de enfermagem perioperatórios: da consulta pré-operatória ao recobro.
- A pessoa em situação perioperatória e seu empoderamento
- Comunicação em contexto perioperatório
- Cuidados anestésicos e farmacologia em situação perioperatória
- Gestão da dor aguda em situação perioperatória

#### 5. Métodos e técnicas de ensino

- Exposição
- Colocação de questões
- Visitas de estudo
- Simulação
- Debate
- Estudo de caso

#### 6. Estratégias de avaliação

- Teste discursivo (50%)
- Análises de casos clínicos (50%)

#### 7. Bibliografia de referência

1. AESOP – Enfermagem Peri operatória - da Filosofia à prática dos cuidados. Lisboa: Lusodidacta, 2006. 356 p. ISBN: 972-8930-16-X.
2. Alexander - Cuidados de enfermagem ao paciente cirúrgico. 13ª Ed. 2008
3. Phipps, Sands & Marek (2003). Enfermagem Médico-cirúrgica. Conceitos e Prática. Clínica. Unidade 4- Cirurgia: Enfermagem Perioperatória. (p.525 - 615)
4. Pítez, Fernando A. B.; Pioner, Sérgio R. et al (1999) Pré e Pós-operatório em cirurgia Geral e Especializada.
5. Rothrock, J.C. (2019). *Alexander's Care of the Patient in Surgery* (16th ed.). St. Louis Missouri: Elsevier.

1. Identificação da Unidade Curricular												
Unidade curricular	Enfermagem Perioperatória II									Créditos		8
Curso	Mestrado em Enfermagem Médico-cirúrgica						Ano		1º	Semestre	1º	
Área científica	Enfermagem											
Carga horária	T.Contato			72			T.In d.	144			T.Total	216
Tipo de aula	T	22	TP	24	PL	20	OT	6	S		E	
2. Equipa docente												
Tipo	Nome					Sigla	Ext/Int	Categoria			Qualificação	
Regente	Noélia Pimenta					NP	Int.	Professor Adjunto			Mestre em Enfermagem Especialista em Enfermagem Médico-cirúrgica	
	Noélia Pimenta					NP	Int.	Professor Adjunto			Mestre em Enfermagem Especialista em enfermagem Médico-cirúrgica	
	Daniel Cunha					DC	Int.	Equiparado a Assistente			Título de Especialista do Ensino Superior Mestre em Enfermagem Especialista em Enfermagem em Médico-cirúrgica	
Docentes	Márcia Alves					MA	Int.	Equiparado a Professor Adjunto			Doutor em Enfermagem Especialista em enfermagem Médico-cirúrgica	
3. Objetivos												
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Executar intervenções de enfermagem das diferentes áreas de atuação do período perioperatório</li> <li>• Assegurar posicionamento adequado ao procedimento cirúrgico garantido o conforto, privacidade e previnam complicações</li> <li>• Promover uma adequada gestão de recursos materiais e dispositivos médicos de acordo com a área cirúrgica, tendo por base o conhecimento especializado na área da instrumentação cirúrgica e de acordo com o procedimento cirúrgico</li> <li>• Conceber a implementação de plano de cuidados de acordo com a classificação do procedimento cirúrgico.</li> </ul>												
4. Conteúdos												
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Práticas de Circulação Perioperatória</li> <li>• Posicionamento cirúrgico</li> <li>• Instrumentação cirúrgica</li> <li>• A Cirurgia em Ambulatório</li> </ul>												

- Emergência em contexto perioperatório
- Especificidades das Especialidades cirúrgicas
- Colheita e transplante de órgãos e tecidos

#### 5. Métodos e técnicas de ensino

- Exposição
- Colocação de questões
- Simulação
- Estudo de caso

#### 6. Estratégias de avaliação

- Prova escrita discursiva (50%)
- Prova prática (50%)

#### 7. Bibliografia de referência

1. AESOP – Enfermagem Perioperatória - da Filosofia à prática dos cuidados. Lisboa: Lusodidacta, 2006. 356 p. ISBN: 972-8930-16-X.
2. Alexander - Cuidados de enfermagem ao paciente cirúrgico. 13ª Ed. 2008
3. Phipps, Sands & Marek ( 2003). Enfermagem Médico-cirúrgica. Conceitos e Prática Clínica. Unidade 4- Cirurgia: Enfermagem Perioperatória. (p.525 - 615)
4. Pitrez, Fernando A. B.; Pioner, Sérgio R. et al (1999) Pré e Pós-operatório em cirurgia Geral e Especializada.
5. Rothrock, J.C. (2019). *Alexander's Care of the Patient in Surgery* (16th ed.). St. Louis Missouri: Elsevier.

1. Identificação da Unidade Curricular												
Unidade curricular	Organização dos Cuidados de Saúde Perioperatórios								Créditos		5	
Curso	Mestrado em Enfermagem Médico-cirúrgica					Ano		1º	Semestre		2º	
Área científica	Enfermagem											
Carga horária	T.Contato			45			T.Ind.		90		T.Total	135
Tipo de aula	T	15	TP	30	PL		OT		S		E	
2. Equipa docente												
Tipo	Nome					Sigla	Ext/Int	Categoria			Qualificação	
Regente	Daniel Cunha					DC	Int.	Equiparado a Assistente			Título de Especialista do Ensino Superior Mestre em Enfermagem Especialista em Enfermagem em Médico-cirúrgica	
	Luísa Santos					LS	Int.	Professor Adjunto			Doutor em Enfermagem Especialista em Enfermagem Médico-cirúrgica	
	Daniel Cunha					DC	Int.	Equiparado a Assistente			Título de Especialista do Ensino Superior Mestre em Enfermagem Especialista em Enfermagem em Médico-cirúrgica	
3. Objetivos												
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Advogar a intervenção de Enfermagem numa perspetiva interprofissional nos diferentes contextos do período perioperatório.</li> <li>• Identificar as necessidades da pessoa e família em situação perioperatória, implementando estratégias facilitadoras e promotoras nas diferentes fases do período perioperatório.</li> <li>• Desenvolver conhecimentos que garantam a promoção de cuidados de enfermagem em situação perioperatória nas diferentes áreas de atuação.</li> <li>• Conhecer estratégias de suporte documental facilitadoras e necessários à continuidade de cuidados.</li> </ul>												
4. Conteúdos												
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Organização dos diferentes contextos perioperatórios.</li> <li>• Gestão em enfermagem perioperatória.</li> <li>• Organização do trabalho, em contexto perioperatório, de acordo com as áreas de atuação.</li> <li>• Sistema de informação em Enfermagem Perioperatória.</li> </ul>												

### 5. Métodos e técnicas de ensino

- Método expositivo com participação dos estudantes
- Método ativo: colocação de questões

### 6. Estratégias de avaliação

Produto:

- (1) Prova escrita (50%)
- (2) Análise e discussão de casos clínicos (50%).

### 7. Bibliografia de referência

1. AESOP – *Enfermagem Perioperatória - da Filosofia à prática dos cuidados*. Lisboa: Lusodidacta, 2006. 356 p. ISBN: 972-8930-16-X.
2. Alexander (2008) - *Cuidados de enfermagem ao paciente cirúrgico* (13ª ed.).
3. Phipps, Sands & Marek ( 2003). *Enfermagem Médico-cirúrgica. Conceitos e Prática Clínica. Unidade 4- Cirurgia: Enfermagem Perioperatória*. (p.525 - 615)
4. Pítrez, Fernando A. B.; Pioner, Sérgio R. et al (1999) *Pré e Pós-operatório em cirurgia Geral e Especializada*.
5. Rothrock, J.C. (2019). *Alexander's Care of the Patient in Surgery* (16th ed.). St. Louis Missouri: Elsevier.



1. Identificação da Unidade Curricular													
Unidade curricular	<b>Segurança e Gestão do Risco Perioperatório</b>									Créditos		5	
Curso	Mestrado em Enfermagem Médico-cirúrgica					Ano		1º	Semestre	2º			
Área científica	Enfermagem												
Carga horária	T.Contato			45			T.Ind.		90		T.Total		135
Tipo de aula	T	20	TP	15	PL		OT	10	S		E		
2. Equipa docente													
Tipo	Nome					Sigla	Ext/Int	Categoria			Qualificação		
<b>Regente</b>	Cristina Bárbara Pestana					CP	Int.	Professor Adjunto			Doutor em Enfermagem Especialista em Enfermagem Médico-cirúrgica		
	Cristina Bárbara Pestana					CP	Int.	Professor Adjunto			Doutor em Enfermagem Especialista em Enfermagem Médico-cirúrgica		
	Luísa Santos					LS	Int.	Professor Adjunto			Doutor em Enfermagem Especialista em Enfermagem Médico-cirúrgica		
	Daniel Cunha					DC	Int.	Equiparado a Adjunto			Título de Especialista do Ensino Superior Mestre em Enfermagem Especialista em Enfermagem em Médico-cirúrgica		
3. Objetivos													
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Saber antecipar situações de risco clínico promovendo um ambiente seguro em contexto da enfermagem perioperatória;</li> <li>• Promover o desenvolvimento de competências na área do processamento de materiais próprios da enfermagem perioperatória</li> <li>• Demonstrar a integração de conhecimentos no domínio da prevenção das Infecções associadas aos Cuidados de Saúde (IACS), na área específica da enfermagem perioperatória;</li> <li>• Reconhecer as práticas recomendadas relacionadas com assepsia e a importância da profilaxia antibiótica na prevenção da infeção</li> <li>• Demonstrar capacidade de estabelecer uma comunicação assertiva no seio da equipa multidisciplinar, através da mobilização de um conjunto de ferramentas de interação que lhe permita o trabalho em equipa.</li> </ul>													

<ul style="list-style-type: none"><li>• Conhecer a classificação atribuída aos Dispositivos Médicos (DM) concretizando boas práticas ao longo da sua utilização e reutilização.</li></ul>
<b>4. Conteúdos</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Segurança e Gestão de Risco Perioperatório</li><li>• Gestão do ambiente cirúrgico</li><li>• Prevenção e controlo das IACS e ILS</li><li>• Princípios de assepsia, da gestão adequada e oportuna da profilaxia cirúrgica antibiótica e do controlo da contaminação.</li><li>• Trabalho de equipa e comunicação</li><li>• Gestão e reprocessamento de dispositivos médicos</li></ul>
<b>5. Métodos e técnicas de ensino</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Exposição</li><li>• Colocação de questões / debate</li></ul>
<b>6. Estratégias de avaliação</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• trabalho de síntese teórica (60%)</li><li>• execução de uma ficha de leitura (30%)</li><li>• questionamentos circunstanciais (10%)</li></ul>
<b>7. Bibliografia de referência</b>
<ol style="list-style-type: none"><li>1. AESOP – Enfermagem Perioperatória - da Filosofia à prática dos cuidados. Lisboa: Lusodidacta, 2006. 356 p. ISBN: 972-8930-16-X.</li><li>2. Alexander - Cuidados de enfermagem ao paciente cirúrgico. 13ª Ed. 2008</li><li>3. Cruickshank R. (1993) Microbiologia Médica, Edições Gulbenkian.</li><li>4. Decreto-Lei n.º 76/2006, de 27 de março. Diário da República n.º 61/2006, Série I-A de 2006-03-27. Lisboa: Ministério da Saúde</li><li>5. DGS (2010). Linhas de orientação para a segurança cirúrgica da OMS: 2009 Cirurgias Seguras Salvam Vidas. Lisboa: DGS</li><li>6. Fernandes, X. (2014). Risco radiológico em bloco operatório. Percursos.</li><li>7. Instrument Preparation Working Group(2009) Proper Maintenance of Instruments, 9ª ed.</li><li>8. Rothrock, J.C. (2019). Alexander's Care of the Patient in Surgery (16th ed.). St. Louis Missouri: Elsevier.</li></ol>

1. Identificação da Unidade Curricular												
Unidade curricular	<b>Cirurgia Geriátrica: contextos e desafios</b>								Créditos		5	
Curso	Mestrado em Enfermagem Médico-cirúrgica					Ano	1º	Semestre	2º			
Área científica	Enfermagem											
Carga horária	T.Contato			45		T.Ind.		90		T.Total		135
Tipo de aula	T	30	TP	15	PL		OT		S		E	
2. Equipa docente												
Tipo	Nome					Sigla	Ext/Int	Categoria		Qualificação		
Regente	Luísa Santos					LS	Int.	Professor Adjunto		Doutor em Enfermagem Especialista em Enfermagem Médico-cirúrgica		
	Luísa Santos					LS	Int.	Professor Adjunto		Doutor em Enfermagem Especialista em Enfermagem Médico-cirúrgica		
	Daniel Cunha					DC	Int.	Equiparado a Assistente		Título de Especialista do Ensino Superior Mestre em Enfermagem Especialista em Enfermagem em Médico-cirúrgica		
	Rita Figueiredo					RF	Int.	Professor Adjunto		Doutor em Enfermagem Especialista em Enfermagem de Saúde Comunitária		
3. Objetivos												
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Advogar a intervenção da Enfermagem perioperatória numa perspetiva interprofissional, dirigida aos projetos de saúde/vida da pessoa idosa e família/pessoa significativa a vivenciarem processos de saúde/doença que necessitam de procedimentos cirúrgicos e anestésicos, em ambiente perioperatório.</li> <li>• Mobilizar conhecimentos e habilidades que garantam a segurança da pessoa, profissionais e ambiente, agindo de acordo com a ética profissional.</li> <li>• Desenvolver conhecimentos e habilidades promotores da saúde, prevenção de eventos adversos/complicações, centralizando os cuidados de enfermagem perioperatórios na pessoa e família/pessoa significativa, a vivenciar experiência cirúrgica/anestésica.</li> <li>• Aprofundar conhecimentos sobre a avaliação pré-anestésica da pessoa idosa.</li> <li>• Conhecer protocolos terapêuticos complexos em resposta a situações de imprevisibilidade, complexidade e vulnerabilidade da pessoa idosa e família/pessoa significativa, a vivenciar experiência cirúrgica/anestésica.</li> </ul>												

<ul style="list-style-type: none"> <li>Mobilizar conhecimentos e habilidades para cuidar a pessoa idosa e família/pessoa significativa, promovendo a compreensão do processo peri cirúrgico vivenciado e a vivenciar, capacitando-os para o autocuidado e reintegração familiar e social.</li> </ul>
<b>4. Conteúdos</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Considerações sobre a Cirurgia Geriátrica: Contexto e Desafios [Formação e competência]</li> <li>Enfermagem perioperatório quando o cliente é idoso: ([1] Valor da cirurgia e riscos operatórios; [2] Qualidade de vida; [3] Dignidade e [4] Sofrimento - Dor)</li> <li>A avaliação inicial do cliente idoso: a melhor prática. (Tomada de decisão e consentimento informado; Princípios éticos; Alterações Fisiológicas [Sistema tegumentar]; [Sistema Respiratório]; [Sistema Cardio vascular]; [Sistema Digestivo]; [Sistema urinário]; [...]; Alterações Sensitivas; Alterações Psicológicas;</li> <li>Avaliação pré-anestésica: Instrumentos e dados</li> <li>Procedimentos cirúrgicos comuns nos clientes idosos</li> <li>Assepsia, Segurança e conforto como resultados da enfermagem especializada perioperatória</li> <li>Educação do cliente e família</li> <li>A experiência cirúrgica e os diagnósticos de enfermagem Reais e potenciais (Infeção, UPP, TVP, termorregulação, delírio)</li> </ul>
<b>5. Métodos e técnicas de ensino</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Exposição</li> <li>Colocação de questões</li> </ul>
<b>6. Estratégias de avaliação</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Prova escrita objetiva (70%)</li> <li>Produto: Artigo de síntese teórica (30%)</li> </ul>
<b>7. Bibliografia de referência</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>AESOP – Enfermagem Perioperatória - da Filosofia à prática dos cuidados. Lisboa: Lusodidacta, 2006. 356 p. ISBN: 972-8930-16-X.</li> <li>Alexander - Cuidados de enfermagem ao paciente cirúrgico. 13ª Ed. 2008</li> <li>Phipps, Sands &amp; Marek ( 2003). Enfermagem Médico-cirúrgica. Conceitos e Prática Clínica. Unidade 4- Cirurgia: Enfermagem Perioperatória. (p.525 - 615)</li> <li>Pitrez, Fernando A. B. ; Pioner, Sérgio R. et al (1999) Pré e Pós-operatório em cirurgia Geral e Especializada.</li> <li>Rothrock, J.C. (2019). Alexander’s Care of the Patient in Surgery (16th ed.). St. Louis Missouri: Elsevier.</li> </ol>

1. Identificação da Unidade Curricular													
Unidade curricular	Ensino Clínico I – Cuidar na sala operatória									Créditos		15	
Curso	Mestrado em Enfermagem Médico-cirúrgica					Ano		1º	Semestre	2º			
Área científica	Enfermagem												
Carga horária	T.Contato			267			T.Ind.		138		T.Total		405
Tipo de aula	T		TP		PL		OT	30	S	7	E	230	
2. Equipa docente													
Tipo	Nome					Sigla	Ext/Int	Categoria			Qualificação		
Regente	Luísa Santos					LS	Int.	Professor Adjunto			Doutor em Enfermagem Especialista em Enfermagem Médico-cirúrgica		
	Luísa Santos					LS	Int.	Professor Adjunto			Doutor em Enfermagem Especialista em Enfermagem Médico-cirúrgica		
	Daniel Cunha					DC	Int.	Equiparado a Assistente			Título de Especialista do Ensino Superior Mestre em Enfermagem Especialista em Enfermagem em Médico-cirúrgica		
	Márcia Alves					MA	Int.	Equiparado a Professor Adjunto			Doutor em Enfermagem Especialista em Enfermagem Médico-cirúrgica		
Docentes	Noélia Pimenta					NP	Int.	Professor Adjunto			Mestre em Enfermagem Especialista em Enfermagem Médico-cirúrgica		
	3. Objetivos												
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Prestar cuidados de enfermagem, autónomos e interdependentes, à pessoa em situação perioperatória e respetiva família/pessoa significativa, em diferentes contextos da sala operatória.</li> <li>• Maximizar a segurança da pessoa em situação perioperatória e da equipa pluridisciplinar, congruente com a consciência cirúrgica.</li> <li>• Promover os projetos de saúde da pessoa e família/pessoa significativa a vivenciarem processos de saúde/doença que necessitam de procedimentos cirúrgicos e anestésicos, em ambiente perioperatório.</li> </ul>												

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Assegurar a qualidade da intervenção interprofissional, cooperando na elaboração de estudos de caso e em discussões na ação e sobre a ação para fundamento de uma prática baseada na evidência, antes, durante e após a cirurgia.</li> </ul>
<b>4. Conteúdos</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Prática de Cuidados de Enfermagem perioperatória em Bloco operatório</li> <li>• Reflexão e análise crítica do desempenho clínico</li> <li>• Seminário: cuidar na sala operatória</li> </ul>
<b>5. Métodos e técnicas de ensino</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Técnica de demonstração</li> <li>• Orientação e supervisão das práticas de cuidados em contexto real</li> <li>• Discussão em grupo</li> <li>• Leitura de textos</li> <li>• Entrevistas</li> <li>• Estudo de caso</li> </ul>
<b>6. Estratégias de avaliação</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Acompanhamento do progresso do formando no estágio, através de observações informais e anotações circunstanciais, Auto e heteroavaliação das listas de verificação do progresso (competências comuns e específicas do enfermeiro especialista em EMC), relatório de progresso e desempenho da prática (70%)</li> <li>• Seminário: cuidar na sala operatório – Fórum dinamizado pelos próprios formandos onde é avaliada a sua capacidade de <u>autorresponsabilização pela aprendizagem</u>, bem como as <u>capacidades de comunicação interpessoal</u>, <u>compreensão de comentários na equipa multiprofissional</u>, <u>influencia no trabalho dos pares</u>, e ainda, a capacidade de <u>produção de trabalhos (estudo de caso) com rigor científico</u>. (30%)</li> </ul>
<b>7. Bibliografia de referência</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. AESOP (2006). Enfermagem Perioperatória - da Filosofia à prática dos cuidados. Lisboa: Lusodidacta, 2006. 356 p. ISBN: 972-8930-16-X.</li> <li>2. Alexander - Cuidados de enfermagem ao paciente cirúrgico. 13ª Ed. 2008</li> <li>3. Phipps, Sands &amp; Marek (2003). Enfermagem Médico-cirúrgica. Conceitos e Prática Clínica. Unidade 4- Cirurgia: Enfermagem Perioperatória. (p.525 - 615)</li> <li>4. Pitrez, Fernando A. B. ; Pioner, Sérgio R. et al (1999) Pré e Pós-operatório em cirurgia Geral e Especializada</li> <li>5. Rothrock, J.C. (2019). Alexander's Care of the Patient in Surgery (16th ed.). St. Louis Missouri: Elsevier.</li> </ol>

1. Identificação da Unidade Curricular													
Unidade curricular	Estágio com Relatório									Créditos		30	
Curso	Mestrado em Enfermagem Médico-cirúrgica						Ano	2º	Semestre	1º			
Área científica	Enfermagem												
Carga horária	T.Contato			500			T.Ind.		310		T.Total		810
Tipo de aula	T		TP		PL		OT	90	S	54	E	356	
2. Equipa docente													
Tipo	Nome					Sigla	Ext/Int	Categoria			Qualificação		
Regente	Luísa Santos					LS	Int.	Professor Adjunto			Doutor em Enfermagem Especialista em Enfermagem Médico-cirúrgica		
	Luísa Santos					LS	Int.	Professor Adjunto			Doutor em Enfermagem Especialista em Enfermagem Médico-cirúrgica		
	Merícia Bettencourt					MB	Int.	Professor Coordenador			Doutor em Enfermagem Especialista em Enfermagem Médico-cirúrgica		
	Cristina Bárbara Pestana					CP	Int.	Professor Adjunto			Doutor em Enfermagem Especialista em Enfermagem Médico-cirúrgica		
	Noélia Pimenta					NP	Int.	Professor Adjunto			Mestre em Enfermagem Especialista em Enfermagem Médico-cirúrgica		
	Daniel Cunha					DC	Int.	Equiparado a Adjunto			Título de Especialista do Ensino Superior Mestre em Enfermagem Especialista em Enfermagem em Médico-cirúrgica		
	Márcia Alves					MA	Int.	Equiparado a Professor Adjunto			Doutor em Enfermagem Especialista em Enfermagem		

					Médico-cirúrgica
<b>3. Objetivos</b>					
<p><b>Módulo 1</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Capacitar a pessoa e família, para a gestão da experiência cirúrgica no ambulatório</li> <li>• Cuidar da pessoa em situação perioperatória (PSP)</li> <li>• Adequar estratégias de comunicação, promotoras da segurança nos procedimentos cirúrgicos</li> </ul> <p><b>Módulo 2</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover cuidados à PSP em diferentes especialidades</li> <li>• Desenvolver a intervenção de enfermagem numa perspetiva interprofissional</li> <li>• Advogar a prevenção e controlo de infeção nos cuidados perioperatórios</li> <li>• Promover o processo de enfermagem, baseado na evidência científica</li> </ul> <p><b>Módulo 3</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Demonstrar competências de análise, síntese e raciocínio crítico da experiência no cuidado da PSP</li> <li>• Revelar competências de trabalho em equipa e autoaprendizagem do processo vivenciado, e na capacitação da PSP, para o autocuidado e reintegração familiar e social</li> <li>• Mobilizar saberes que garantam a segurança da pessoa, profissionais e ambiente, agindo de acordo com a ética profissional</li> <li>• Demonstrar capacidade de liderança do processo de prevenção e controlo de infeção</li> </ul>					
<b>4. Conteúdos</b>					
<p><b>Módulo 1</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Prática de Cuidados de Enfermagem perioperatória em contexto de ambulatório</li> <li>• Reflexão e análise crítica do desempenho clínico em contexto de ambulatório</li> </ul> <p><b>Módulo 2</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Prática de Cuidados de Enfermagem perioperatória em Unidade de cuidados Pós-anestésicos /ou Bloco Operatório em Diferentes especialidades</li> <li>• Reflexão e análise crítica do desempenho clínico em Unidade de cuidados Pós-anestésicos /ou Bloco Operatório em Diferentes especialidades</li> </ul> <p><b>Módulo 3</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatório crítico fundamentado</li> </ul>					
<b>5. Métodos e técnicas de ensino</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Técnicas de demonstração;</li> <li>• Supervisão</li> <li>• Discussão em grupo</li> <li>• Entrevistas,</li> <li>• Leitura e análise de texto/artigo</li> <li>• Seminário</li> </ul>					
<b>6. Estratégias de avaliação</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Acompanhamento do progresso do estudante, através de observações informais e anotações circunstanciais, auto e heteroavaliação, competências comuns e específicas do enfermeiro especialista em EMC), relatório de progresso e desempenho da prática (50%).</li> </ul>					



- Relatório de estágio com discussão pública – Relato crítico do percurso de aquisição e desenvolvimento de competências comuns e específicas de enfermeiro especialista e uma visão das competências de Mestre em Enfermagem Médico Cirúrgica, suportado numa revisão Integrativa de literatura (50%).

### 7. Bibliografia de referência

1. AESOP – Enfermagem Perioperatória - da Filosofia à prática dos cuidados. Lisboa: Lusodidacta, 2006. 356 p. ISBN: 972-8930-16-X.
2. Alexander - Cuidados de enfermagem ao paciente cirúrgico. 13ª Ed. 2008
3. Fernandes, X. (2014). Risco radiológico em bloco operatório. Percursos.
4. Instrument Preparation Working Group(2009) Proper Maintenance of Instruments, 9. Edition
5. Madigan, M. T., Martinko, J. M., Bender, K. S., Buckley, D. H., & Stahl, D. A. (2016). Microbiologia de Brock-14ª Edição. Artmed Editora
6. Phipps, Sands & Marek ( 2003). Enfermagem Médico-cirúrgica. Conceitos e Prática Clínica. Unidade 4- Cirurgia: Enfermagem Perioperatória. (p.525 - 615)
7. Pitrez, Fernando A. B. ; Pioner, Sérgio R. et al (1999) Pré e Pós-operatório em cirurgia Geral e Especializada.
8. Pinto; Abel (2005). Sistemas de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho – Guia para a sua implementação; Edições Sílabo; 1ª ed, Lisboa,
9. Silva, T. M. D. (2014). Intervenções do enfermeiro perioperatório para a prevenção da infeção do local cirúrgico durante o período intraoperatório. Percursos.
10. Rothrock, J.C. (2019). Alexander's Care of the Patient in Surgery (16th ed.). St. Louis Missouri: Elsevier.

#### **4. EQUIPA DOCENTE**

A equipa docente responsável pela lecionação do Curso de Mestrado em Enfermagem Médico-cirúrgica é composta por 11 docentes afetos às Instituições parceiras: sete integram o quadro docente da ESESJCluny e quatro o quadro docente da ESSSM. Serão ainda convidados a colaborar peritos de acordo com o Regulamento de Contratação de Pessoal Especialmente Contratado das Instituições envolvidas.

Nas Tabela 1 e 2 apresentam-se alguns dados de caracterização dos docentes e as Unidades Curriculares em que lecionam. A distribuição dos conteúdos foi feita tendo em consideração a formação específica, a experiência, o domínio dos temas e o regime de tempo de prestação de serviço docente.

Tabela 1: Caracterização do corpo docente da ESESJCluny afeto ao Curso de Mestrado em Enfermagem Médico-cirúrgica

DOCENTE	REGIME DE TEMPO	GRAU ACADÊMICO	ÁREA DE ESPECIALIZAÇÃO	TÍTULO DE ESPECIALISTA (DL 206/2009)	UNIDADES CURRICULARES LECIONADAS
Bruna Gouveia	Integral	Doutor em Ciências de Enfermagem	Enf. Reabilitação	Não	Investigação
Cristina Bárbara Pestana	Integral	Doutor em Enfermagem	Enf. Médico-cirúrgica	Sim	Gestão e Administração; Enf. à Pessoa em Situação Crítica e/ou Falência Orgânica em Contexto de CI; Prevenção e Controlo das IACS; Relação de Ajuda e Comunicação em CP; Controlo de Sintomas em CP; Enf. Perioperatória I; Segurança e Gestão do Risco Perioperatório; EC I – Urgência; Estágio com relatório.
Maria Luísa Santos	Integral	Doutor em Enfermagem	Enf. Médico-cirúrgica	Não	Processos complexos de doença na pessoa em situação crítica e/ou falência orgânica; Enf. à Pessoa em Situação Crítica e/ou Falência Orgânica em Contexto de CI; Enq. Concetual da Enf. Perioperatória; Enf. Perioperatória I; Segurança e Gestão do Risco Perioperatório; Cir. Geriátrica; ECI – Cuidar na Sala Operatória; EC II – CI; Estágio com Relatório
Merícia Bettencourt	Integral	Doutor em Enfermagem	Enf. Médico-cirúrgica	Não	Enfermagem: Profissão e Disciplina; Ética e Deontologia; Estágio com Relatório
Noélia Pimenta Gomes	Integral	Mestre em Enfermagem Doutoranda em Enfermagem	Enf. Médico-cirúrgica	Sim	Enf. à Pessoa em Situação Crítica e/ou Falência Orgânica: Enquadramento Concetual; Processos Complexos de Doença na Pessoa em Situação Crítica; Enf. à Pessoa em Situação Crítica e/ou Falência Orgânica em Contexto de CI; Enf. à Pessoa em Situação Crítica e/ou Falência Orgânica em Contexto Extra-hospitalar e de Urgência; Relação e Comunicação Interpessoal em Saúde; Intervenção em Situação de Emergência, Exceção e Catástrofe; Controlo de Sintomas em CP; Enf. Perioperatória II; EC I – Urgência; EC I – Equipas Comunitárias de CP; EC I – Cuidar na Sala Operatória; Estágio com Relatório.
Rita Abreu Figueiredo	Integral	Doutor em Enfermagem	Enf. Saúde Comunitária	Sim	Relação e Comunicação Interpessoal em Saúde; Introdução aos CP: Filosofia e Princípios; Trabalho em Equipa em CP; Relação de Ajuda e Comunicação em CP; Cuidar e Capacitar os Cuidadores; Cuidar a Dimensão Espiritual em CP; Cuidar no Fim de Vida; Cuidar na Perda e no Luto; EC I – Equipas Comunitárias de CP.
Abel Viveiros	50%	Mestre em Gestão	Enf. Médico-cirúrgica	Sim	Gestão de Cuidados de Saúde e de Enfermagem; Enfermagem à pessoa em situação crítica e/ou falência orgânica em contexto de Cuidados Intensivos; Estágio com Relatório.

Tabela 2: Caracterização do corpo docente do curso de Mestrado em Enfermagem Médico-cirúrgica

DOCENTE	REGIME DE TEMPO	GRAU ACADÉMICO	ÁREA DE ESPECIALIZAÇÃO	TÍTULO DE ESPECIALISTA (DL 206/2009)	UNIDADES CURRICULARES LECIONADAS
Daniel Cunha	Integral	Mestre em Enfermagem	Enf. Médico-cirúrgica	Sim	Enf. à Pessoa em Situação Crítica e/ou Falência Orgânica: Enquadramento Concetual; Processos Complexos de Doença na Pessoa em Situação Crítica; Enf. à Pessoa em Situação Crítica e/ou Falência Orgânica em Contexto de CI; Enf. à Pessoa em Situação Crítica e/ou Falência Orgânica em Contexto Extra-hospitalar e de Urgência; Intervenção em Situação de Emergência, Exceção e Catastrofe; Enf. Periopearatória I e II; Segurança e Gestão do Risco Operatório; EC I – Urgência; Enq. Conceptual da Enf. Periopearatória; Enfermagem Periopearatória I e II; Cirurgia Geriátrica; EC I – Cuidar na Sala Operatória; EC II – Cuidados Intensivos
Goreti Marques	Integral	Doutor em Enfermagem Mestre em Gestão e Administração dos Serviços de Saúde	Enf. Saúde Infantil e Pediátrica	Não	Ética e deontologia; Investigação
Márcia Dias Alves	Parcial (50%)	Doutor em Ciências de Enfermagem	Enf. Médico-cirúrgica	Não	Enf. à Pessoa em Situação Crítica e/ou Falência Orgânica em Contexto de CI; Relação e Comunicação Interpessoal em Saúde; Prevenção e Controlo das IACS; Controlo de Sintomas em CP; Enfermagem Periopearatória I e II; EC I – Cuidar na Sala Operatória; Estágio com Relatório
Sara Maria Pinto	Integral	Doutor em Ciências de Enfermagem Mestre em Cuidados Paliativos	---	Não	Enfermagem: profissão e disciplina; Introdução aos CP: Filosofia e Princípios; Gestão e Organização dos Serviços de CP; Trabalho em Equipa em CP; Relação de Ajuda e Comunicação em CP; Cuidar e capacitar os Cuidadores; Controlo de Sintomas em CP; A Dimensão Espiritual em CP; Cuidar no Fim de Vida; Cuidar na Perda e no Luto; EC I – Equipas Comunitárias de CP;

## **5. AVALIAÇÃO DO CURSO**

A avaliação do Curso de Mestrado em Enfermagem Médico-cirúrgica nas três áreas previstas far-se-á a partir da análise dos resultados dos questionários eletrónicos disponibilizados aos formandos, relativos ao funcionamento das Unidades Curriculares bem como ao desempenho dos docentes. Serão ainda realizadas reuniões periódicas com os formandos e equipa pedagógica envolvidos no processo formativo. Uma avaliação a longo prazo pelos formandos e entidades empregadoras será considerada após a sua integração profissional.